



CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO  
CURSO DE MEDICINA

HEYDER CALDERARO MARTINS FILHO  
IZABELA LAMOUNIER DOS MARTIRES GUERRA

**AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE O ENSINO E APLICAÇÃO  
PRÁTICA DA BIOÉTICA EM UM CURSO DE MEDICINA NA AMAZÔNIA**

BELÉM - PA  
2021

HEYDER CALDERARO MARTINS FILHO  
IZABELA LAMOUNIER DOS MARTIRES GUERRA

**AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE O ENSINO E APLICAÇÃO  
PRÁTICA DA BIOÉTICA EM UM CURSO DE MEDICINA NA AMAZÔNIA**

Trabalho de Curso apresentado ao Centro  
Universitário do Estado do Pará, como  
requisito parcial para conclusão de graduação  
em Medicina.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Fabíola de Carvalho  
Chaves de Siqueira Mendes.

BELÉM - PA  
2021

**Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)**  
**Biblioteca do CESUPA, Belém – PA**

---

Martins Filho, Heyder Calderaro.

Avaliação da percepção discente sobre o ensino e aplicação prática da bioética em um curso de medicina na Amazônia / Heyder Calderaro Martins Filho, Izabela Lamounier dos Martires Guerra; orientadora Fabíola de Carvalho Chaves de Siqueira Mendes. – 2021.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Centro Universitário do Estado do Pará, Medicina, Belém, 2021.

1. Medicina – Estudo e ensino – Amazônia. 2. Bioética – Estudo e ensino. I. Guerra, Izabela Lamounier dos Martires. II. Mendes, Fabíola de Carvalho Chaves de Siqueira, orient. III. Título

---

CDD 23º ed. 610.7

## LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1** - Representação dos valores percentuais da quantidade de alunos por etapa que participaram da pesquisa. MD: significa à abreviatura do curso (Medicina) e o numeral em seguida, o semestre do curso correspondente ..... 20
- Gráfico 2** - Quantitativo, em valores percentuais, de respostas à pergunta: “**a Bioética está presente na grade curricular do curso?**”. N/R: “não respondeu” ..... 21
- Gráfico 3** - Quantitativo em valores percentuais de respostas à pergunta: “**em que semestre você observa a Bioética sendo abordada no curso?**” ..... 22
- Gráfico 4** - Quantitativo em valores percentuais de respostas à pergunta: “**em que momento do curso você viu aspectos bioéticos sendo abordados?**”. HC: Habilidades Clínicas; MISC: Módulo de Interação em Saúde na Comunidade ..... 22
- Gráfico 5** - Distribuição em números absolutos das respostas sobre a pergunta: “**dos seguintes temas, quais foram abordados durante o curso?**” ..... 23
- Gráfico 6** - Distribuição em números absolutos das respostas sobre a pergunta: “**na sua opinião, em que semestre do curso deveriam ser abordados ser temas de Bioética?**” ..... 24
- Gráfico 7** - Distribuição do total das respostas da questão: “**Os temas debatidos em Bioética durante o curso tiveram abordagem satisfatória e foram além da abordagem de aspectos legais**”. CF: concordo fortemente; CP: concordo parcialmente; DF: discordo fortemente; IND: indiferente; N/R: não respondeu ..... 25
- Gráfico 8** - Distribuição, por etapa, das respostas da questão: “**Os temas debatidos em Bioética durante o curso tiveram abordagem satisfatória e foram além da abordagem de aspectos legais**”. CF: concordo fortemente; CP: concordo parcialmente; DF: discordo fortemente; DP: discordo parcialmente; IND: indiferente; N/R: não respondeu. .... 25
- Gráfico 9** - Distribuição do total das respostas da questão: “**Aspectos éticos costumam ser abordados durante as discussões de casos clínicos nos hospitais/ambulatórios/MISC suficientemente**”. CF: concordo fortemente; CP: concordo parcialmente; DF:

	discordo fortemente; DP: discordo parcialmente; IND: indiferente; N/R: não respondeu .....	26
<b>Gráfico 10 -</b>	Distribuição, por etapa, das respostas da questão: <b>“Aspectos éticos costumam ser abordados durante as discussões de casos clínicos nos hospitais/ambulatórios/MISC suficientemente.”</b> . CF: concordo fortemente; CP: concordo parcialmente; DF: discordo fortemente; DP: discordo parcialmente; IND: indiferente; N/R: não respondeu .....	27
<b>Gráfico 11 -</b>	Distribuição do total das respostas da questão: <b>“Após debate de temas em Bioética, fiz uma reflexão sobre o assunto e cheguei a mudar de postura”</b> . CF: concordo fortemente; CP: concordo parcialmente; DF: discordo fortemente; DP: discordo parcialmente; IND: indiferente; N/R: não respondeu.....	28
<b>Gráfico 12 -</b>	Distribuição, por etapa, das respostas da questão 11: <b>“Após debate de temas em Bioética, fiz uma reflexão sobre o assunto e cheguei a mudar de postura”</b> . CF: concordo fortemente; CP: concordo parcialmente; DF: discordo fortemente; DP: discordo parcialmente; IND: indiferente; N/R: não respondeu .....	28
<b>Gráfico 13 -</b>	Distribuição do total das respostas da questão: <b>“O estudo da Bioética é importante durante a graduação de Medicina”</b> . CF: concordo fortemente; CP: concordo parcialmente; DF: discordo fortemente; DP: discordo parcialmente; IND: indiferente; N/R: não respondeu.....	29
<b>Gráfico 14 -</b>	Distribuição, por etapa, das respostas da questão 12: <b>“O estudo da Bioética é importante durante a graduação de Medicina”</b> . CF: concordo fortemente; CP: concordo parcialmente; DF: discordo fortemente; DP: discordo parcialmente; IND: indiferente; N/R: não respondeu .....	29
<b>Gráfico 15 -</b>	Distribuição do total de respostas da questão: <b>“No curso, deveria haver aulas específicas de bioética”</b> . CF: concordo fortemente; CP: concordo parcialmente; DF: discordo fortemente; DP: discordo parcialmente; IND: indiferente; N/R: não respondeu.....	30
<b>Gráfico 16 -</b>	Distribuição, por etapa, das respostas da questão 13: <b>“No curso, deveriam haver aulas específicas de bioética”</b> . CF: concordo fortemente; CP: concordo parcialmente; DF: discordo fortemente; DP: discordo parcialmente; IND: indiferente; N/R: não respondeu .....	30

<b>Gráfico 17</b> -	Total de erros e acertos na questão que perguntava: <b>“Assinale a alternativa que apresenta quais os princípios fundamentalistas da Bioética?”</b> . Resposta correta: Justiça, autonomia, beneficência e não maleficência. N/R: não respondeu .....	31
<b>Gráfico 18</b> -	Total de erros e acertos, por etapa, na questão que perguntava: <b>“Assinale a alternativa que apresenta os princípios fundamentalistas da Bioética”</b> . Resposta correta: Justiça, autonomia, beneficência e não maleficência. N/R: não respondeu .....	31
<b>Gráfico 19</b> -	Total de erros e acertos na questão que exigia noções sobre em que consiste a Bioética. Resposta correta: Bioética enfoca as questões referentes à vida humana; deontologia estuda os deveres legais do médico. N/R: não respondeu .....	32
<b>Gráfico 20</b> -	Total de erros e acertos, por etapa, na questão que exigia noções sobre em que consiste a Bioética. Resposta correta: Bioética enfoca as questões referentes à vida humana; deontologia estuda os deveres legais do médico. N/R: não respondeu .....	32
<b>Gráfico 21</b> -	Total de erros e acertos na questão: <b>“Um paciente adulto, portador de uma doença terminal, em estado grave, mas consciente, está sob seus cuidados profissionais e lhe solicita que não seja internado num centro de terapia intensiva. A conduta mais apropriada, do ponto de vista ético, é...”</b> . Resposta correta: Respeitar a decisão do doente e comunicar esse fato aos familiares. N/R: não respondeu.....	33
<b>Gráfico 22</b> -	Total de erros e acertos, por etapa, na questão: <b>“Um paciente adulto, portador de uma doença terminal, em estado grave, mas consciente, está sob seus cuidados profissionais e lhe solicita que não seja internado num centro de terapia intensiva. A conduta mais apropriada, do ponto de vista ético, é...”</b> . Resposta correta: Respeitar a decisão do doente e comunicar esse fato aos familiares. N/R: não respondeu .....	33
<b>Gráfico 23</b> -	Total de erros e acertos na questão: <b>“Paciente hospitalizado pede ao médico que o deixe ver seu prontuário. O médico deverá...”</b> . Resposta correta: disponibilizar imediatamente o prontuário ao paciente. N/R: não respondeu.....	34
<b>Gráfico 24</b> -	Total de erros e acertos, por etapa, na questão: <b>“Paciente hospitalizado pede ao médico que o deixe ver seu</b>	

	prontuário. O médico deverá...”. Resposta correta: disponibilizar imediatamente o prontuário ao paciente. N/R: não respondeu.....	34
<b>Gráfico 25 -</b>	Total de erros e acertos na questão: “Um homem após doar sangue, é notificado pelo hemocentro que é portador do vírus HIV. O mesmo é casado, refere relações sexuais com sua mulher sem uso de preservativo, mas pede sigilo ao médico, negando-se terminantemente a contar o fato à companheira, apesar de todo o empenho do médico. O que o médico deve fazer”. Resposta correta: comunicar ele mesmo o fato à mulher. N/R: não respondeu .....	35
<b>Gráfico 26 -</b>	Total de erros e acertos, por etapa, na questão: “Um homem após doar sangue, é notificado pelo hemocentro que é portador do vírus HIV. O mesmo é casado, refere relações sexuais com sua mulher sem uso de preservativo, mas pede sigilo ao médico, negando-se terminantemente a contar o fato à companheira, apesar de todo o empenho do médico. O que o médico deve fazer”. Resposta correta: comunicar ele mesmo o fato à mulher. N/R: não respondeu .....	35
<b>Gráfico 27 -</b>	Total de erros e acertos na questão: “Paciente de 50 anos, hipertenso, diabético e obeso, está aguardando consulta no único ambulatório do SUS da cidade. O cardiologista responsável, ao ver o paciente fumando, solicita que o mesmo procure outro médico, pois dissera anteriormente para que o mesmo não fumasse. Nesse caso, a conduta do médico foi...”. Resposta correta: errada, pois é seu dever insistir, ainda que o paciente não colabore. N/R: não respondeu .....	35
<b>Gráfico 28 -</b>	Total de erros e acertos, por etapa, na questão: “Paciente de 50 anos, hipertenso, diabético e obeso, está aguardando consulta no único ambulatório do SUS da cidade. O cardiologista responsável, ao ver o paciente fumando, solicita que o mesmo procure outro médico, pois dissera anteriormente para que o mesmo não fumasse. Nesse caso, a conduta do médico foi...”. Resposta correta: errada, pois é seu dever insistir, ainda que o paciente não colabore. N/R: não respondeu .....	35
<b>Gráfico 29 -</b>	Total de erros e acertos na questão: “Existem dois tratamentos disponíveis para uma patologia. O primeiro é considerado padrão ouro, mas é altamente oneroso. O segundo é satisfatório, com custo sensivelmente mais baixo. Nesse caso é correto...”.	

	Resposta correta: Explicar ao portador de tal patologia sobre os dois tratamentos e decidir em conjunto sobre o tratamento a ser realizado. N/r: não respondeu .....	37
<b>Gráfico 30 -</b>	Total de erros e acertos, por etapa, na questão: <b>“Existem dois tratamentos disponíveis para uma patologia. O primeiro é considerado padrão ouro, mas é altamente oneroso. O segundo é satisfatório, com custo sensivelmente mais baixo. Nesse caso é correto...”</b> . Resposta correta: Explicar ao portador de tal patologia sobre os dois tratamentos e decidir em conjunto sobre o tratamento a ser realizado. N/r: não respondeu .....	37
<b>Gráfico 31 -</b>	Total de erros e acertos na questão: <b>“Em relação às pesquisas realizadas com animais de laboratório, qual alternativa é correta? ...”</b> . Resposta correta: pode ser realizada com aprovação do CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) de animais. N/R: não respondeu .....	38
<b>Gráfico 32 -</b>	Total de erros e acertos, por etapa, na questão: <b>“Em relação às pesquisas realizadas com animais de laboratório, qual alternativa é correta? ...”</b> . Resposta correta: pode ser realizada com aprovação do CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) de animais. N/R: não respondeu .....	38
<b>Gráfico 33 -</b>	Total de erros e acertos na questão: <b>“A pesquisa envolvendo seres humanos deverá ter como base quatro princípios básicos da bioética definidos abaixo:...”</b> . Resposta correta: I – Autonomia; II – Justiça; III - Beneficência e IV - Não Maleficência. N/R: não respondeu .....	39
<b>Gráfico 34 -</b>	Total de erros e acertos, por etapa, na questão: <b>“A pesquisa envolvendo seres humanos deverá ter como base quatro princípios básicos da bioética definidos abaixo:”</b> . Resposta correta: I – Autonomia; II – Justiça; III - Beneficência e IV - Não Maleficência. N/R: não respondeu .....	39

## RESUMO

O termo Bioética foi criado em 1971 por Potter, com o intuito de associar o conhecimento técnico/biológico à valores humanos, algo extremamente necessário tanto na formação de conhecimento quanto em seu emprego. Seu estudo, apesar de crescente nas últimas décadas, ainda carece de aplicação nos cursos de Medicina do Brasil. Ciência vital para a formação médica, faz-se necessária uma avaliação de sua aplicação, bem como do interesse e disposição dos discentes para praticá-la em seu dia a dia. Assim, este trabalho possuiu como objetivo realizar uma análise qualitativa e quantitativa do ensino da Bioética, avaliando a percepção do aluno sobre seu ensino ao longo do curso e a influência nas atitudes discentes. Para tanto, os dados foram coletados por meio de um questionário aplicado aos acadêmicos de Medicina do primeiro ao oitavo período de curso em uma instituição de ensino superior particular, na cidade de Belém, Pará. Nesse contexto, observou-se que a maioria dos estudantes detém conhecimento teórico sobre os princípios da Bioética, porém possuem dificuldade de aplicação desses quando confrontados com situações contextualizadas da prática clínica, obtendo resultados melhores em contexto de pesquisa. Ademais, os discentes pouco compreendem a diferença entre Bioética e Deontologia Médica. Apesar disso, os estudantes creem que é satisfatória a abordagem da Bioética no curso de graduação em que estão, assim como reconhecem a importância do ensino dela na formação médica. Entendem que a Bioética é mais abordada atualmente no 1º semestre no curso, em disciplinas práticas, como o Módulo de Interação em Saúde na Comunidade e Habilidades Clínicas, e julgam ser importante a existência de uma disciplina formal em sua grade curricular, sendo os semestres iniciais e finais do curso como os mais oportunos para isso. Apesar da reconhecida importância da Bioética, uma parcela de estudantes reconhece que não foi capaz de mudar de atitude a partir do ensino dela.

**Palavras-chave:** Bioética. Ensino. Aprendizagem. Medicina.

## **ABSTRACT**

The term “bioethics” was created by Potter in 1971. He wanted to associate the technological/biological knowledge with human beliefs which is extremely necessary in the development of knowledge and its practice. The study of bioethics still needs more application in medicine graduation courses over the country despite its development in the last few decades. Bioethics is very important for the medical education. Therefore, it is necessary to make an evaluation of its application as well as an evaluation of the disposition of students to apply it in their daily lives. The goal of this article is to make a qualitative and quantitative analysis of the bioethics learning process. It will also evaluate the perception of the students about the learning process over the graduation course and the influence on the students' attitudes. In order to do that analysis, the data was gathered through the use of a survey. The survey has been applied to students of medicine from the first to the eighth semesters in a private university in the city of Belém, Pará. According to the survey, the majority of the students has the theoretical knowledge about the principles of bioethics. Yet they struggle when they need to apply this knowledge on contextualized situations involving clinical practice. They usually perform better on a research context. Furthermore, the students know little about the difference between bioethics and medical ethic. Nonetheless, the students believe that the way bioethics is approached in the medicine graduation course is satisfactory. They also acknowledge its importance in the medical education. They understand that bioethics is mostly approached during the first semester of the course in classes such as MISC and Clinical skills. They think the existence of a formal class such as bioethics is important in their academic curriculum and the first and the last semesters of the course are great opportunities for classes like that. Despite the importance of bioethics, some students say they could not change their behavior after studying it.

**Keywords:** Bioethics. Teaching. Learning process. Medicine.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	16
<b>2.1 Geral</b> .....	16
<b>2.2 Específicos</b> .....	16
<b>3 MATERIAL E MÉTODOS</b> .....	17
<b>3.1 Tipo de Estudo</b> .....	17
<b>3.2 Local de Estudo</b> .....	17
<b>3.3 Aspectos Éticos</b> .....	17
<b>3.4 Amostra</b> .....	17
3.4.1 Critérios de Inclusão.....	18
3.4.2 Critérios de Exclusão.....	18
<b>3.5 Etapas do Estudo e Procedimentos Metodológicos</b> .....	18
<b>3.8 Análise de dados</b> .....	18
<b>4 RESULTADOS</b> .....	19
<b>5 DISCUSSÃO</b> .....	40
<b>6 CONCLUSÃO</b> .....	46
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	47
<b>APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO</b> .....	50
<b>APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS</b> .....	52
<b>ANEXO A – PARECER DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA</b>	57

## 1 INTRODUÇÃO

Os avanços científicos dos últimos 70 anos marcaram profundamente as ciências biológicas, sobretudo a prática médica, tendo impacto direto no diagnóstico, prognóstico e procedimentos aos quais os pacientes são submetidos. Em 1953 foi descoberta a estrutura do DNA, abrindo as portas para a biologia molecular; em 1954 ocorreu o primeiro transplante renal; 1960, a criação da primeira máquina de hemodiálise e da pílula anticoncepcional; 1967, o primeiro transplante cardíaco; 1968, o conceito de morte encefálica; até que em 1970 Potter cria o neologismo *bioethics*<sup>1</sup>. Com todas essas transformações científicas impactando na qualidade de vida dos indivíduos, surgiram inúmeros questionamentos éticos e morais, que necessitaram especial atenção, haja vista que as consequências dessas transformações na medicina foram também sociais e repercutiam sobre conceitos, como o de humanidade e dignidade humana.

Desse modo, a urgência de um entendimento profundo e abrangente acerca do estudo da bioética se tornou necessário. De acordo com Siqueira<sup>2</sup>:

A tomada de decisão médica, em nossos dias, está marcada por uma grave crise. De um lado, o desenvolvimento econômico e tecnológico que vê o usuário como consumidor sujeito às regras do mercado; por outro, o paciente, um ser humano que busca atenção médica como legítima expressão de sua cidadania. Entre esses extremos, o médico atônito e despreparado para administrar o conflito. Não haverá solução para esta crise, senão em reflexões promovidas por grupos multidisciplinares, como propõe a Bioética.

Assim, Potter, em 1971, disse: "Eu proponho o termo Bioética como forma de enfatizar os dois componentes mais importantes para se atingir uma nova sabedoria, que é tão desesperadamente necessária: conhecimento biológico e valores humanos"<sup>3</sup>. O termo cunhado por ele representa a tentativa de controlar o progresso técnico, de modo que esse acompanhasse a consciência humana para que tal conhecimento não fosse sujeito a todo tipo de interesse<sup>1</sup>. A Bioética, portanto, consiste em uma área do conhecimento que une Medicina, Filosofia e Biologia, visando uma administração prudente da vida humana, considerando sempre a responsabilidade moral de quem detém e aplica o conhecimento técnico<sup>1</sup>.

Outro conceito que merece ser explorado para melhor entender a importância da Bioética é o chamado “reducionismo científico”. Podendo ser considerado tanto método científico como ideologia, consiste em procedimento pelo qual fatos e fenômenos complexos são explicados por meio de elementos mais simples, muitas vezes elementares<sup>4</sup>. O homem é assim “explicado” como uma combinação de tipo mecânico, com a redução da vida a mecanismos biofísicos. Diante desse cenário, a Bioética então contrapõe de forma concreta essa realidade que tem se instalado na ciência e na prática médica, visto que não existe argumento para o reducionismo filosófico<sup>4</sup>.

W.T Reich fala em uma origem “compartilhada” do termo Bioética, tamanha a influência de Hellegers, obstetra holandês contemporâneo a Potter<sup>5</sup>. A estruturação acadêmica dessa disciplina em universidades, bem como seu caráter multidisciplinar, deu-se principalmente por Hellegers, que também a aplicou no campo das ciências biomédicas, política e meios de comunicação de massa. Nessa nova perspectiva, o termo “moral médica” foi progressivamente substituído pela Bioética. Hellegers a considerava maiêutica, ou seja, capaz de apreender os valores por meio do diálogo e o confronto entre medicina, filosofia e ética<sup>4</sup>.

Já para Kottow, entende-se por Bioética “o conjunto de conceitos, argumentos e normas que valorizam e legitimam eticamente os atos humanos cujos efeitos afetam profunda e irreversivelmente os sistemas vivos”<sup>6</sup>.

Para melhor compreender o termo “Bioética”, a introdução de outros dois termos são importantes: moral e ética. Moral é um código social, normativo, que integra o indivíduo na sociedade, enquanto a ética é uma dimensão intelectual que compreende e sistematiza os princípios da moral<sup>4</sup>. Ética pode ainda ser dividida em normativa/descritiva (ética teórica), que abrange as ciências sociais, e a aplicada (ética prática), que busca solucionar os conflitos das ciências e da saúde do ponto de vista de um sistema de valores<sup>1</sup>. Na ética prática se enquadram a deontologia e a Bioética.

Ainda que muitas vezes usados como sinônimos, ética e moral podem ser diferenciados, como ponderado por Cortina<sup>7</sup>: “ética e moral distinguem-se simplesmente no sentido de que, enquanto a moral faz parte da vida cotidiana das sociedades e dos indivíduos, e não foi inventada pelos filósofos, ética é um saber filosófico”.

A Bioética possui três funções principais: descritiva, normativa e protetora<sup>8</sup>. A primeira consiste em descrever e analisar os conflitos existentes; a segunda em distinguir um comportamento repreensível de um correto; e a terceira em amparar todos os envolvidos priorizando, quando necessário, os mais “fracos”<sup>1,8</sup>. Possui ainda quatro princípios vitais: autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça<sup>9</sup>. Diferencia-se, portanto, da deontologia médica, a qual toma como objeto de estudo o dever propriamente dito, levando em consideração um conjunto de normas jurídicas de conteúdo ético que regulam o exercício da prática médica<sup>10</sup>. Possui caráter punitivo, fiscalizador e disciplinar.

De acordo com Beauchamp e Childress<sup>9</sup>, o equilíbrio entre os princípios vitais é imprescindível para o correto exercício da Bioética na prática médica. A autonomia baseia-se no conceito moral da individualidade da pessoa humana: todos têm o direito de tomar suas próprias decisões e desenvolverem seus respectivos planos de vida. Para que tais decisões sejam tomadas, o paciente deve ter plena consciência das consequências das mesmas, auxiliado pelo profissional da saúde. O diálogo entre médico e paciente tem papel fundamental nesse contexto.

A beneficência e não-maleficência andam juntas no sentido de que ambas têm como prioridade o interesse do paciente: a primeira visa promovê-lo, enquanto a segunda evita prejudicá-lo<sup>8</sup>. Há também princípios secundários para cada uma delas, os quais facilitam o entendimento sobre as diferenças e semelhanças entre elas. Para a não maleficência, tem-se: não matar, não causar dor desnecessária e não incapacitar. Para a beneficência são os seguintes: prevenir a morte, prevenir dor desnecessária e prevenir a incapacitação.<sup>9</sup>

Finalmente, a justiça consiste na distribuição de bens e serviços de maneira justa, tratando casos iguais de maneira igual. A distribuição por sua vez é baseada no conceito de necessidade individual, seguindo diversos critérios: possível benefício para o paciente, urgência de tal benefício, duração do benefício, magnitude da mudança em qualidade de vida<sup>9</sup>. Tais critérios procuram triar da maneira mais justa possível o acesso a bens e serviços de saúde que muitas das vezes são caros e escassos, com uma demanda que via de regra supera a oferta.

Além do desconhecimento de alguns sobre esses princípios vitais, no cenário da prática médica brasileira, há um equívoco recorrente entre os profissionais, que consiste em confundir a Bioética com a Deontologia<sup>11</sup>, buscando o saber prático/jurídico em detrimento de uma análise melhor e mais abrangente das situações

que enfrentam no dia a dia. Isso se deve em parte pela carência de uma abordagem acadêmica adequada da matéria por parte das instituições de ensino médico, como o estudo de Neves<sup>11</sup> demonstra. Nesse estudo, observa-se que, apesar do aumento na última década do número de faculdades que disponibilizam a disciplina Bioética como matéria isolada e/ou vinculada com outras matérias, ainda há uma escassez considerável de instituições que trabalham o tema. Ademais, mesmo nas instituições que abordam o tema, o fazem de maneira pontual em períodos específicos do curso, ou o fazem de maneira breve e superficial.

Em outro estudo<sup>12</sup>, onde foi aplicado um questionário à alunos do quarto ao sexto ano de 23 faculdades de Medicina no Estado de São Paulo, observaram-se resultados similares: Bioética administrada isoladamente como disciplina representou 71,7% dos casos, sendo junto à Medicina Legal em 13,8%, junto à Deontologia Médica em 10,2% e junto a outras disciplinas em 4,3%. 57% dos alunos não souberam diferenciar Bioética e Deontologia Médica, assim como somente 8,9% dos alunos responderam que houve muita mudança em sua postura acadêmica após terem concluído o curso em contraste com os 36,8% de alunos que relataram nenhuma mudança. Esse contexto ilustra a baixa assimilação de conteúdo por parte dos alunos em relação a Bioética, podendo ser explicada por dois fatores: sendo eles o predomínio de aulas teóricas (72,3%) sobre aulas práticas (7,2%), o que causaria desinteresse por parte dos alunos; e a pontualidade da administração das aulas sendo as mesmas geralmente aplicadas somente por 1 ano da graduação e em períodos distantes da prática clínica.

Em contrapartida, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina propõem que o egresso seja um médico crítico, reflexivo, cidadão e autônomo, capaz de atuar nos diversos níveis de atenção à saúde<sup>13-14</sup>. É evidente, portanto, a importância da Bioética no contexto da graduação para o devido cumprimento dessas exigências, principalmente nos dias atuais, onde solicitam-se profissionais habilitados para tomar decisões prudentes frente aos dilemas morais relacionados à saúde humana<sup>15</sup>.

Por outro lado, o desafio do ensino da Bioética surge da complexidade de combinar seus três principais aspectos de triangulação didática básica<sup>16</sup>: conteúdos bioéticos, os sujeitos (alunos) e o contexto profissional. Os conteúdos bioéticos incluem competências específicas como pensamento crítico, a habilidade de ultrapassar barreiras disciplinares, habilidade social para debates interpessoais,

competência emocional para compreender os aspectos socioculturais de cada paciente. Quanto aos sujeitos, é preciso que exista uma modalidade de ensino capaz de provocar essas reflexões tendo em vista sua faixa etária (19-30 anos). E, no contexto profissional, foca-se a atenção para assuntos relacionados à saúde e doença a partir do envolvimento dos profissionais inseridos nesse contexto<sup>17</sup>.

Haja vista a extensão do assunto, bem como sua clara importância para as interações médico-paciente e médico-família, há de se esperar que as faculdades de medicina explorem com devida relevância a matéria da Bioética em suas grades curriculares. No entanto, o que se observa é uma falta de importância na abordagem desse tema refletido no descaso por parte dos alunos, tema esse tão crucial na formação médica, e que deve acompanhar o profissional durante toda sua atuação.

Visto isso, faz-se necessária uma avaliação do ensino de Bioética nas faculdades de medicina, que permita mensurar tanto a consolidação do conhecimento teórico do tema quanto sua influência na postura acadêmica dos alunos. Este trabalho, enfim, tem como objetivo essa perspectiva.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

Realizar uma análise sobre o ensino da Bioética no Curso de Medicina do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), avaliando a percepção do aluno sobre esse ensino ao longo do curso e a influência nas atitudes discentes.

### **2.2 Específicos**

- a) Identificar o grau de conhecimento dos discentes de Medicina acerca de aspectos relacionados à Bioética;
- b) Verificar se os alunos possuem conhecimento dos princípios vitais da bioética e sua aplicabilidade clínica;
- c) Verificar se os discentes diferenciam Bioética de deontologia médica e de outras matérias relacionadas;
- d) Analisar a percepção dos acadêmicos de Medicina sobre os momentos do curso em que são mais abordados aspectos Bioéticos;
- e) Avaliar o grau de importância dada à Bioética pelos alunos, e sua influência na prática médica.

### **3 MATERIAL E MÉTODOS**

#### **3.1 Tipo de Estudo**

Foi realizado um estudo observacional, descritivo, transversal, durante o segundo semestre de 2020, com o objetivo de analisar o ensino da Bioética no curso de Medicina, avaliando a percepção do aluno sobre seu ensino ao longo do curso e a influência nas atitudes discentes.

#### **3.2 Local de Estudo**

Foi realizado na Unidade João Paulo do Valle Mendes, campus do Curso de Medicina do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA).

#### **3.3 Aspectos Éticos**

O presente estudo foi realizado em acordo com os preceitos de ética internacional promulgados na Declaração de Helsinque e no Código de Nuremberg, respeitando as Normas de Pesquisa envolvendo Seres Humanos (Res. CNS 466/12) do Conselho Nacional de Saúde.

A pesquisa, antes de sua execução, foi apreciada (CAAE: 30178520.5.00005169) e integralmente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com Seres Humanos, do Centro Universitário do Pará (CESUPA), cujo número do parecer de aprovação é 3.947.519 (Anexo A) Todos os participantes da pesquisa foram previamente esclarecidos quanto a ela e, ao se dispor a participar, deram sua anuência através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), disposto no Apêndice A.

#### **3.4 Amostra**

A seleção amostral do estudo se deu por amostra de conveniência dos discentes do Curso de Medicina do CESUPA, regularmente matriculados do 1º ao 8º semestre de curso.

#### 3.4.1 Critérios de Inclusão

Foram adotados como critérios de inclusão:

- a) Alunos regularmente matriculados no Curso de Medicina do CESUPA, do 1º ao 8º período de curso e que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).
- b) Alunos maiores de 18 anos de idade.

#### 3.4.2 Critérios de Exclusão

Foram adotados como critério de exclusão:

- a) Não assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).
- b) Alunos com outra formação acadêmica (antes de entrarem no curso de Medicina).

### **3.5 Etapas do Estudo e Procedimentos Metodológicos**

Neste estudo, após aprovação do CEP e posterior assinatura do TCLE, os dados foram coletados por meio de questionário (Apêndice B) que incluiu perguntas acerca de temas que envolvem a Bioética, como conhecimento sobre os seus princípios, abordagem ao longo do curso de graduação, bem como aplicações clínicas dos princípios básicos dessa ciência. O questionário incluiu também um breve cabeçalho perguntando idade, sexo e período atual no curso, totalizando 23 perguntas.

### **3.8 Análise de dados**

Os dados foram inicialmente tabulados em planilhas do Microsoft Office Excel 2013 e posteriormente analisados através de estatística descritiva.

## 4 RESULTADOS

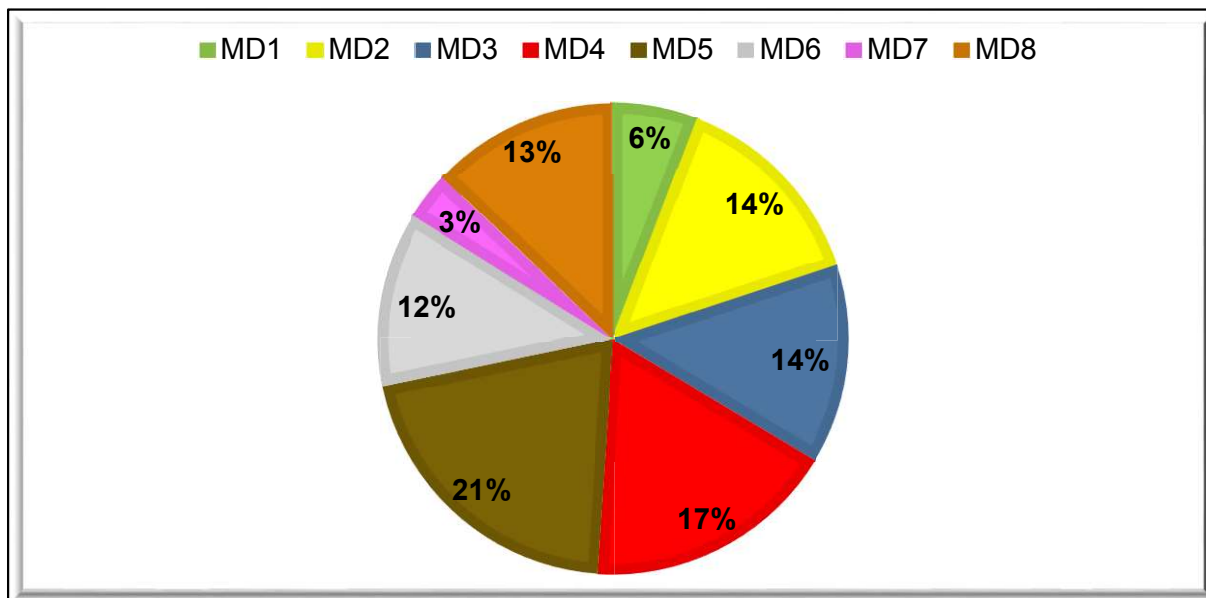
O presente estudo foi realizado com acadêmicos de Medicina de uma Faculdade de Medicina particular no Estado do Pará. Ele foi possível através da aplicação de questionários aos alunos matriculados do primeiro ao oitavo semestre do curso, com o objetivo maior de realizar uma análise sobre o ensino da Bioética, avaliando a percepção discente sobre esse ensino ao longo do curso e a influência nas suas atitudes.

O período da coleta de dados aconteceu durante o ano de 2020, ano em que o mundo inteiro se viu assolado pela pandemia da COVID-19. Naquele ano, aulas presenciais foram suspensas por decretos governamentais<sup>18</sup> e, quando retornaram, este se deu de forma gradual, com menor quantidade de alunos em sala de aula. Nesse contexto, buscou-se coletar dados de forma virtual por meio de formulário eletrônico durante a suspensão das aulas, entretanto com baixa adesão por parte dos alunos. Ao retorno das atividades presenciais, no segundo semestre de 2020, os formulários impressos foram utilizados, entretanto, novamente com baixa adesão dos discentes. Devido isso, optou-se por reduzir a população inicial alvo de estudo (a qual englobava todos os alunos, do 1° ao 12° semestres do curso), obtendo-se apenas os dados de alunos que cursavam do 1° ao 8° semestres (no internato, aliado ao contexto da pandemia, os grupos de alunos foram fragmentados e espalhados em diversos cenários de práticas, o que dificultava o contato para convite e adesão à pesquisa).

Portanto, se dispuseram a participar do estudo um total de 291 alunos. Desses, 45 possuíam formação superior prévia e 5 eram menores de 18 anos. Desse modo, considerando nossos critérios de inclusão e exclusão, 241 alunos compuseram nossa amostra real, dos quais 160 eram do sexo feminino e 81 do sexo masculino, com média de idade de 20,7 anos. No que se refere à distribuição proporcional do quantitativo de alunos por etapa do curso, os dados podem ser visualizados no Gráfico 1.

Cabe esclarecer, ainda, que se admitiu como critério de exclusão indivíduos com formação acadêmica prévia diferente da Medicina, por considerar que essa outra formação pudesse implicar em um viés e influenciar nas respostas dadas pelos participantes.

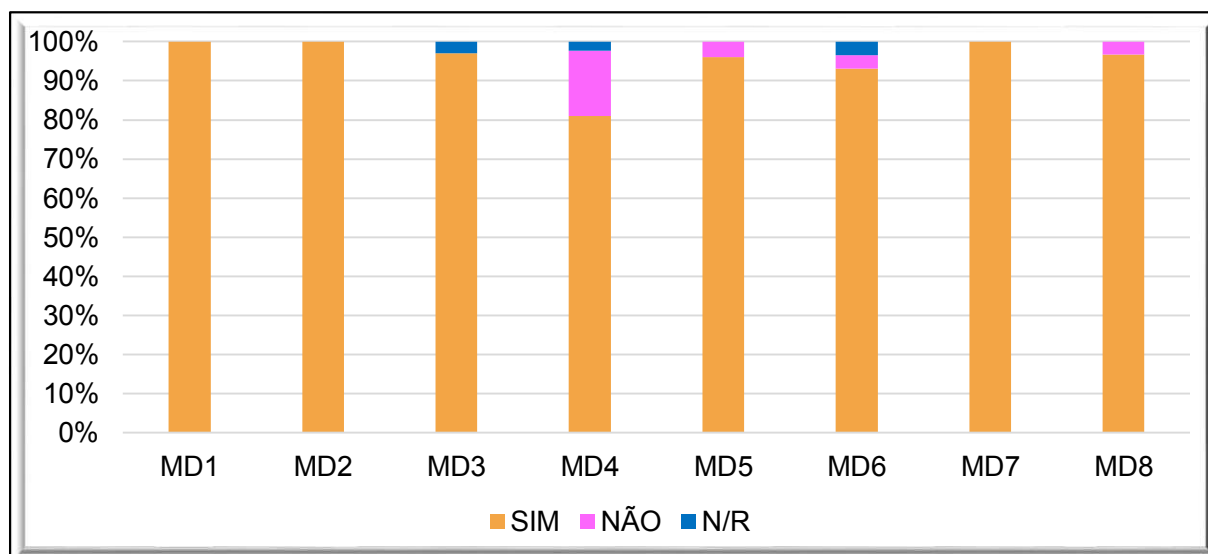
**Gráfico 1** - Representação dos valores percentuais da quantidade de alunos por etapa que participaram da pesquisa. MD: significa à abreviatura do curso (Medicina) e o numeral em seguida, o semestre do curso correspondente.



As questões de número 5, 6, 7, 8 e 14 possuíam como escopo realizar uma análise individual acerca da percepção discente sobre o ensino da Bioética no curso. Vale destacar, também, que nas perguntas 6, 7, 8 e 14 foi permitido ao participante assinalar mais de uma opção como resposta.

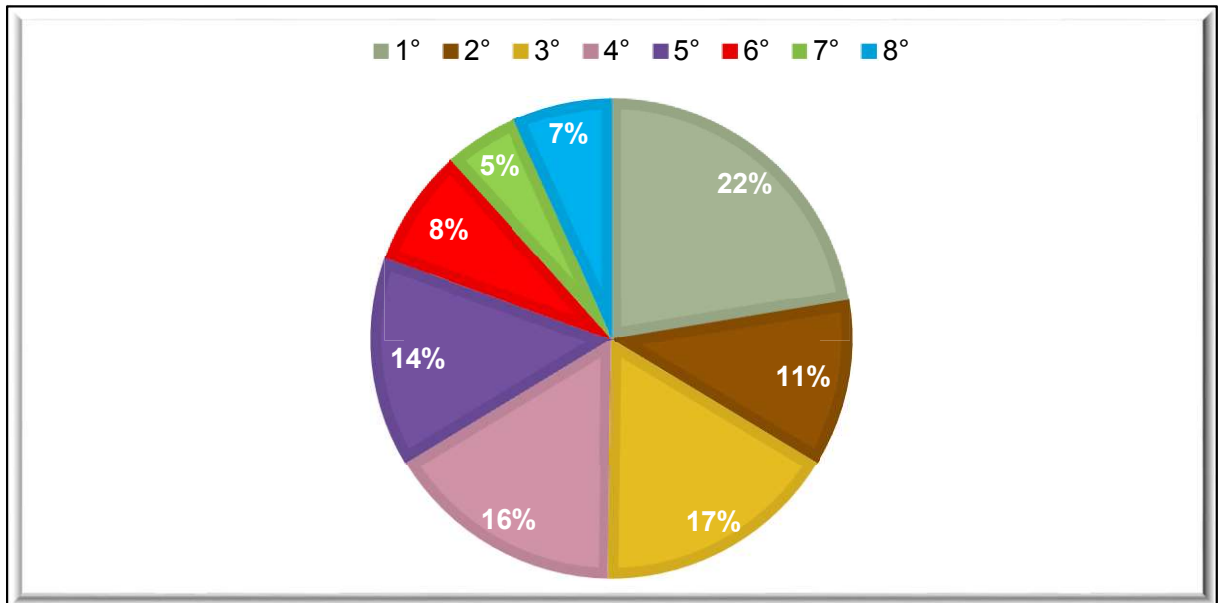
Na questão 5, questionou-se, por exemplo, se a Bioética estava presente na grade curricular do curso, com a grande maioria dos alunos, em todos os semestres do curso, reconhecendo essa presença (Gráfico 2).

**Gráfico 2** - Quantitativo, em valores percentuais, de respostas à pergunta: “a bioética está presente na grade curricular do curso?”. N/R: “não respondeu”

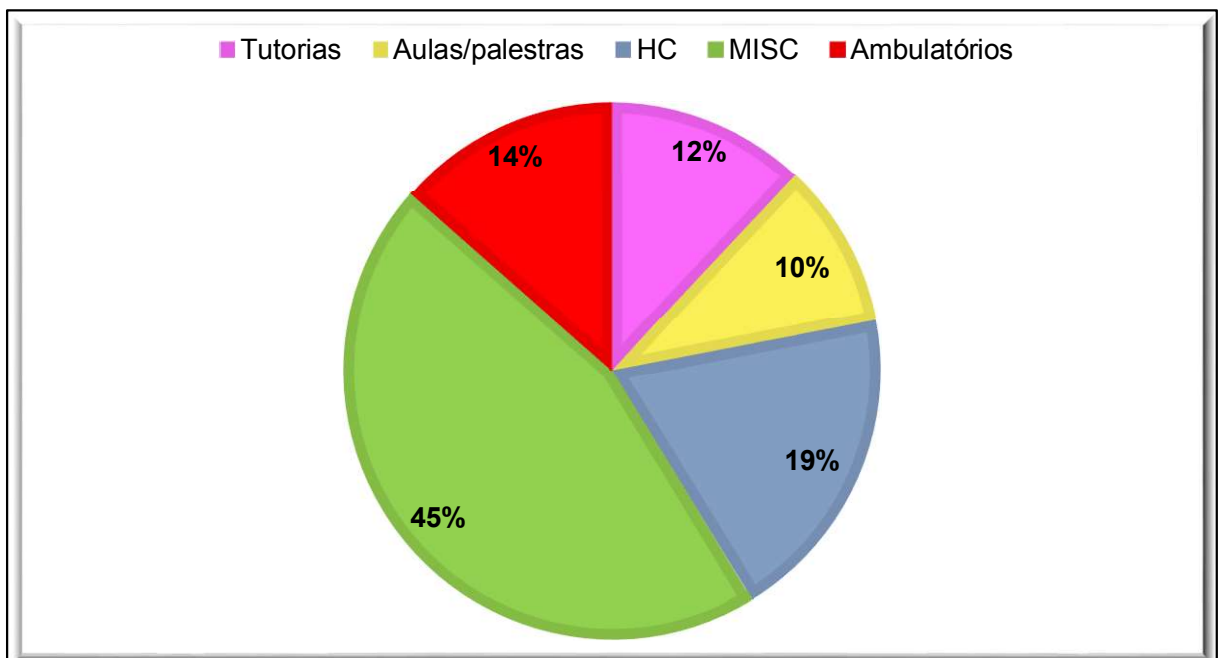


Nas perguntas seguintes, os alunos apontavam em qual ou em quais semestres do curso mais tinham a percepção dessa abordagem (Gráfico 3), assim como em qual ou quais disciplinas da grade curricular isso era abordado (Gráfico 4). Chama a atenção o destaque para o semestre inicial (1º semestre de curso), em que 22% do total de entrevistados entende que é o semestre em que mais se aborda, e o Módulo de Interação em Saúde na Comunidade (MISC) como a atividade curricular em que mais se debate Bioética, com 45% das respostas.

**Gráfico 3** - Quantitativo em valores percentuais de respostas à pergunta: “em que semestre você observa a Bioética sendo abordada no curso?”



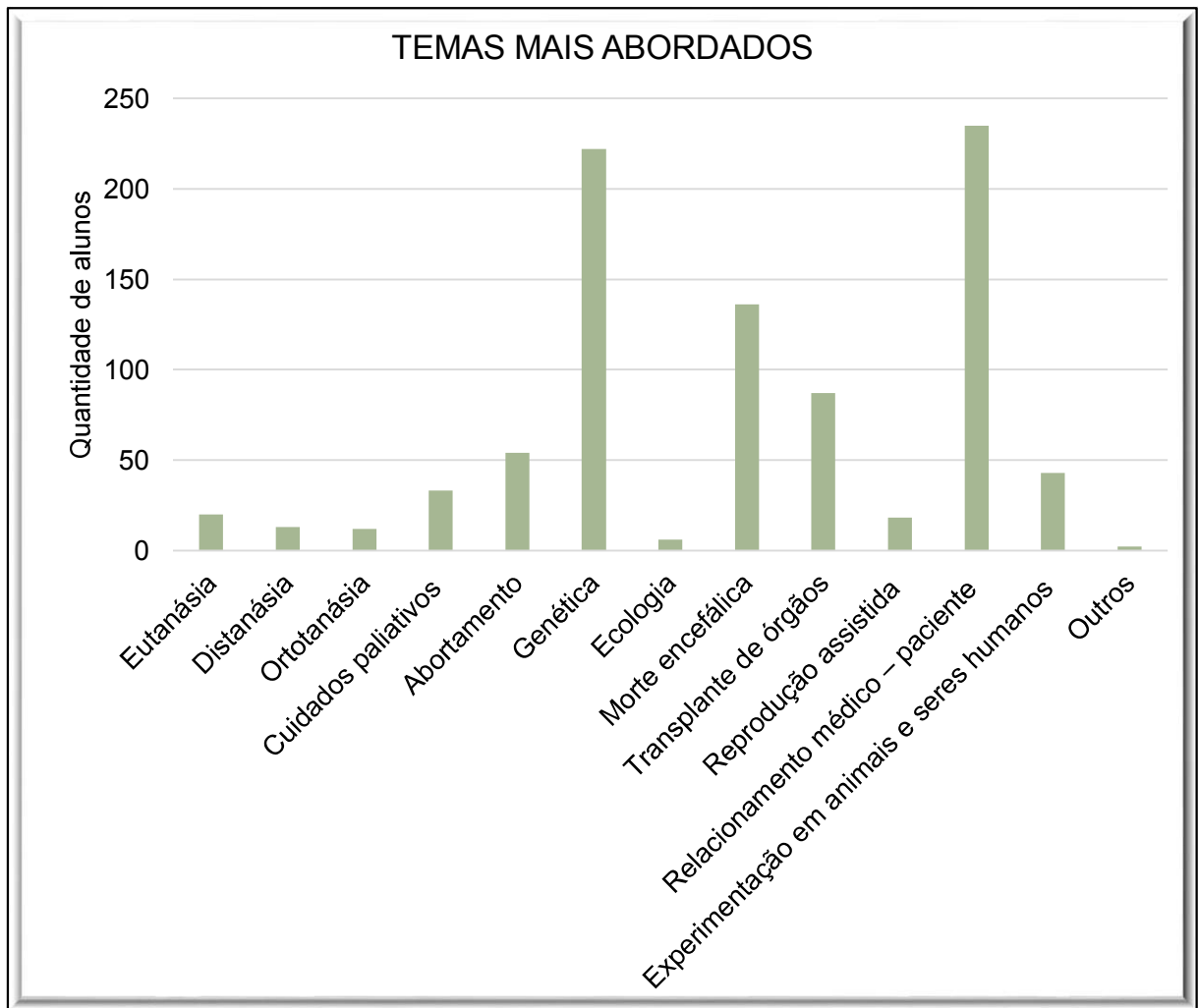
**Gráfico 4** - Quantitativo em valores percentuais de respostas à pergunta: “em que momento do curso você viu aspectos bioéticos sendo abordados?”. HC: Habilidades Clínicas; MISC: Módulo de Interação em Saúde na Comunidade



Posteriormente, quando questionados sobre os principais temas que a Bioética abrange e quais deles seriam mais abordados ao longo do curso (Gráfico 5),

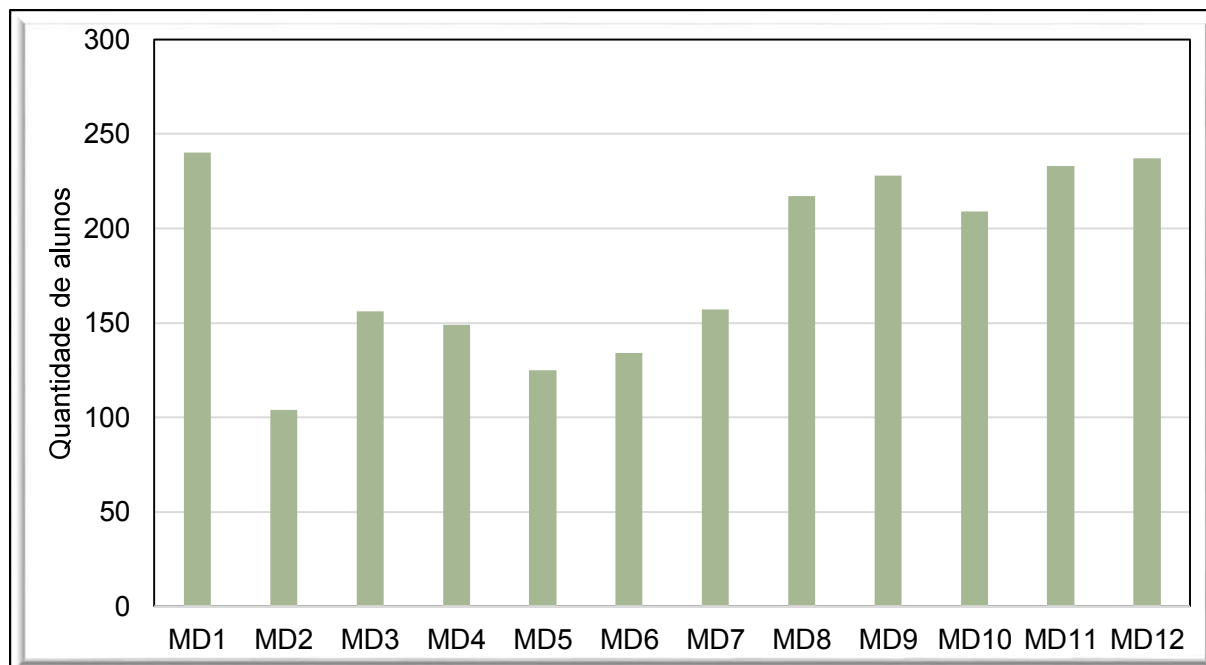
os alunos destacaram: relacionamento médico paciente, genética e morte encefálica, com 97,5%, 92,11% e 56,4%, respectivamente.

**Gráfico 5** - Distribuição em números absolutos das respostas sobre a pergunta: “dos seguintes temas, quais foram abordados durante o curso?”



Sobre a opinião de que em qual semestre do curso os temas de Bioética deveriam ser abordados, a maioria acredita ser o 1º, 11º e 12º semestres do curso (**Gráfico 6**) os mais oportunos.

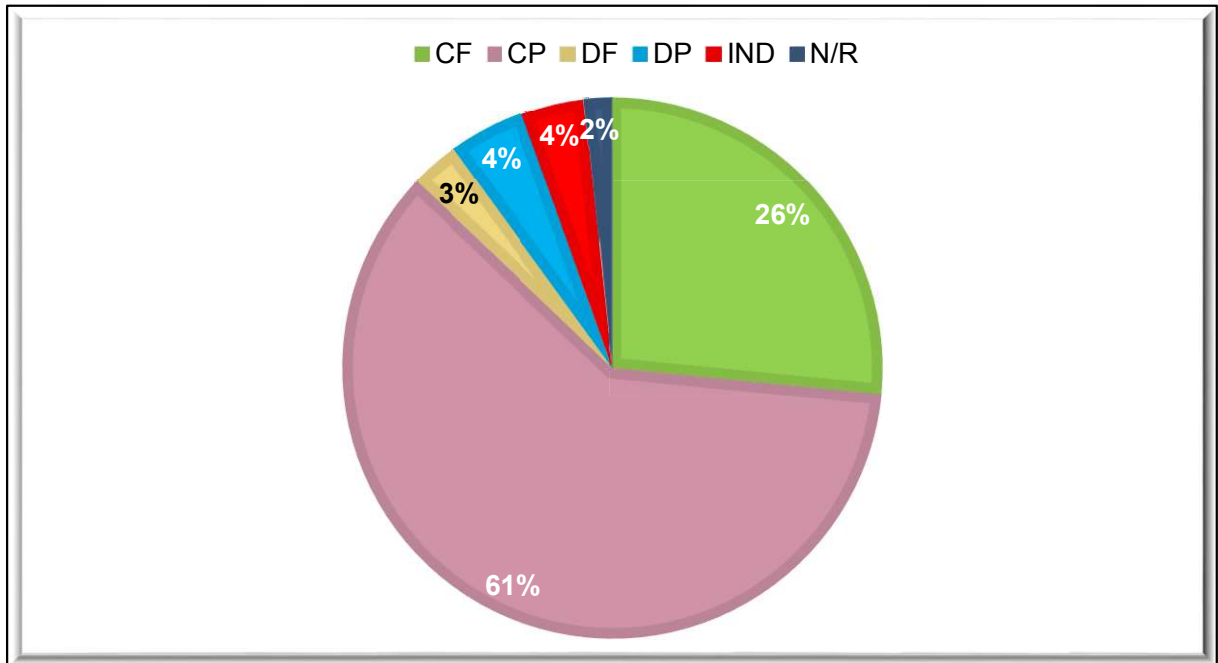
**Gráfico 6** - Distribuição em números absolutos das respostas sobre a pergunta: “na sua opinião, em que semestre do curso deveriam ser abordados temas de Bioética?”



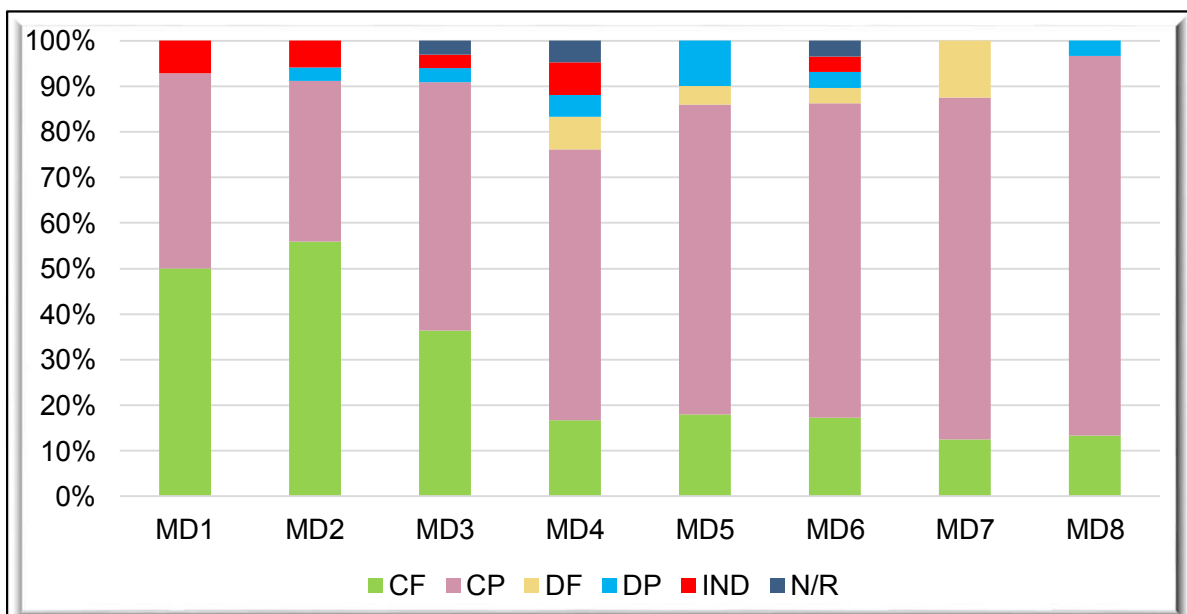
No que se refere às questões de 9 a 13, todas foram estruturadas no modelo de escala Likert, buscando uma avaliação subjetiva a respeito de como a Bioética, no curso, é abordada na prática, a opinião do aluno quanto à relevância do tema, se a abordagem do mesmo é satisfatória e se o tema instigou mudança de comportamento na prática clínica do aluno.

Sobre se os temas debatidos em Bioética durante o curso tiveram abordagem satisfatória e foram além da abordagem de aspectos legais, 61% de todos os participantes concordaram parcialmente que os temas abordados em Bioética tiveram abordagem satisfatória e foram além de aspectos legais (Gráfico 7). A distribuição dessas respostas por etapa, está disponível no Gráfico 8.

**Gráfico 7** - Distribuição do total das respostas da questão: “Os temas debatidos em Bioética durante o curso tiveram abordagem satisfatória e foram além da abordagem de aspectos legais”. CF: concordo fortemente; CP: concordo parcialmente; DF: discordo fortemente; DP: discordo parcialmente; IND: indiferente; N/R: não respondeu

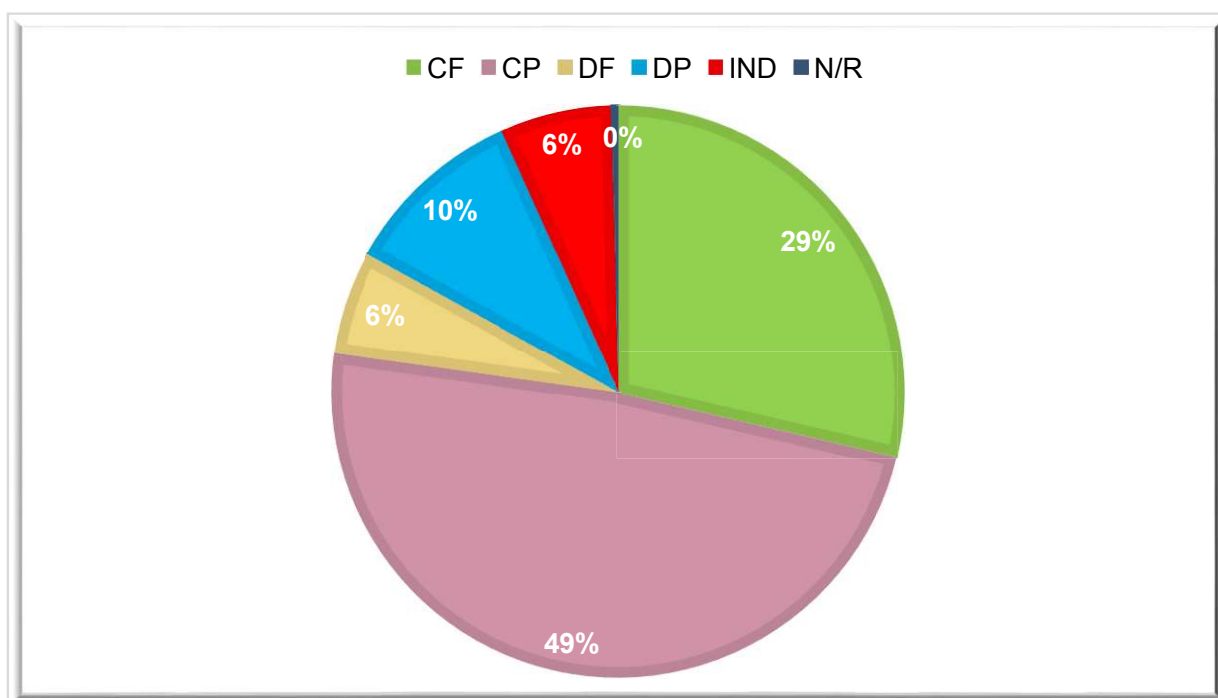


**Gráfico 8** - Distribuição, por etapa, das respostas da questão: “Os temas debatidos em Bioética durante o curso tiveram abordagem satisfatória e foram além da abordagem de aspectos legais”. CF: concordo fortemente; CP: concordo parcialmente; DF: discordo fortemente; DP: discordo parcialmente; IND: indiferente; N/R: não respondeu.

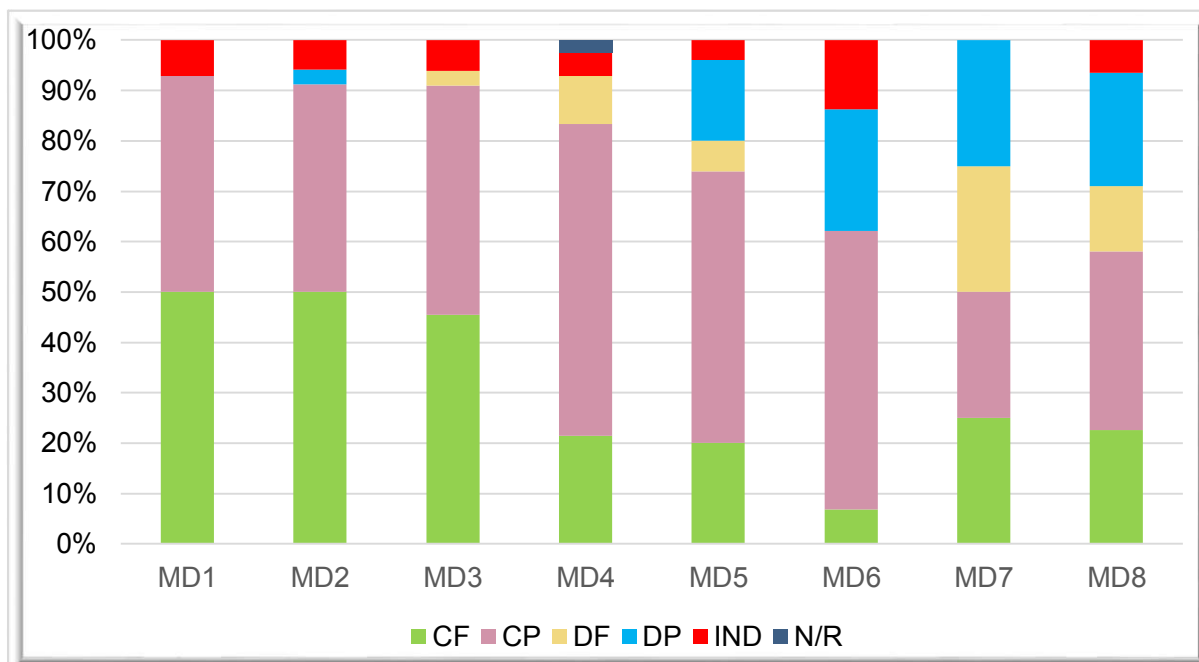


Quando perguntados se aspectos éticos costumam ser abordados durante as discussões de casos clínicos nos hospitais/ambulatórios/MISC suficientemente, 49% concordaram parcialmente e 29% concordaram fortemente; as divisões de resposta por total e por semestre do curso podem ser observadas nos **Gráficos 9 e 10**, respectivamente.

**Gráfico 9** - Distribuição do total das respostas da questão: “**Aspectos éticos costumam ser abordados durante as discussões de casos clínicos nos hospitais/ambulatórios/MISC suficientemente**”. CF: concordo fortemente; CP: concordo parcialmente; DF: discordo fortemente; DP: discordo parcialmente; IND: indiferente; N/R: não respondeu.

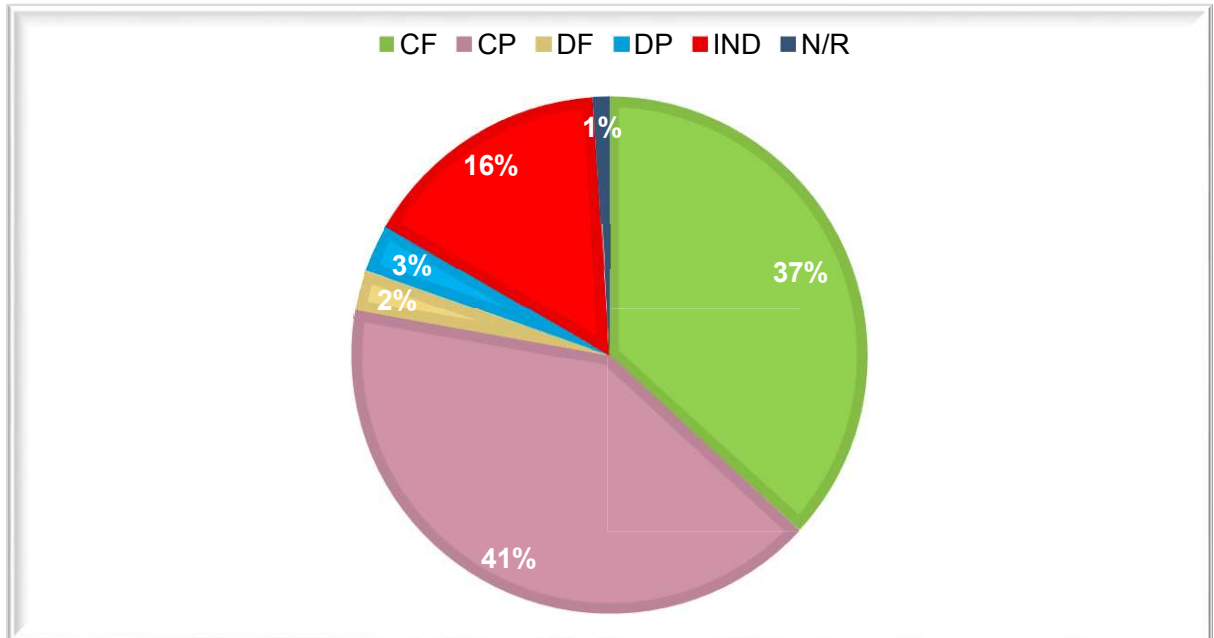


**Gráfico 10** - Distribuição, por etapa, das respostas da questão: “Aspectos éticos costumam ser abordados durante as discussões de casos clínicos nos hospitais/ambulatórios/MISC suficientemente.”. CF: concordo fortemente; CP: concordo parcialmente; DF: discordo fortemente; DP: discordo parcialmente; IND: indiferente; N/R: não respondeu.

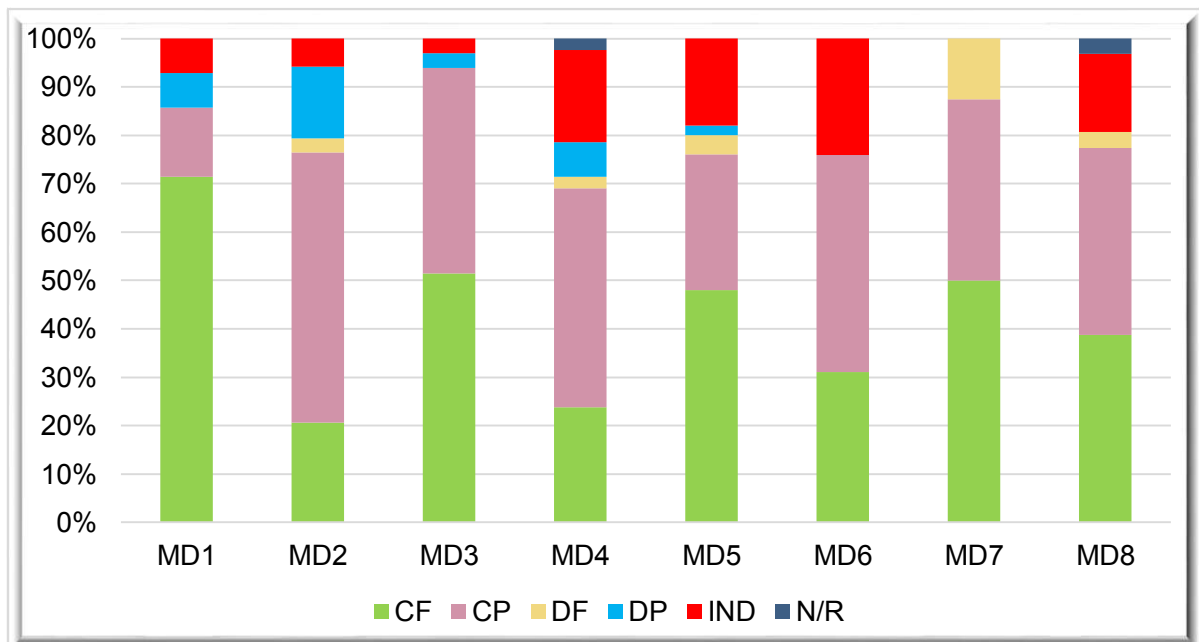


Nas perguntas seguintes (11, 12 e 13), os alunos foram questionados quanto à uma mudança de postura após debates acerca da Bioética, se seu estudo é importante para a formação médica e se aulas específicas sobre temas de Bioética deveriam existir no curso. Os resultados podem ser observados nos **Gráficos 11 a 16**.

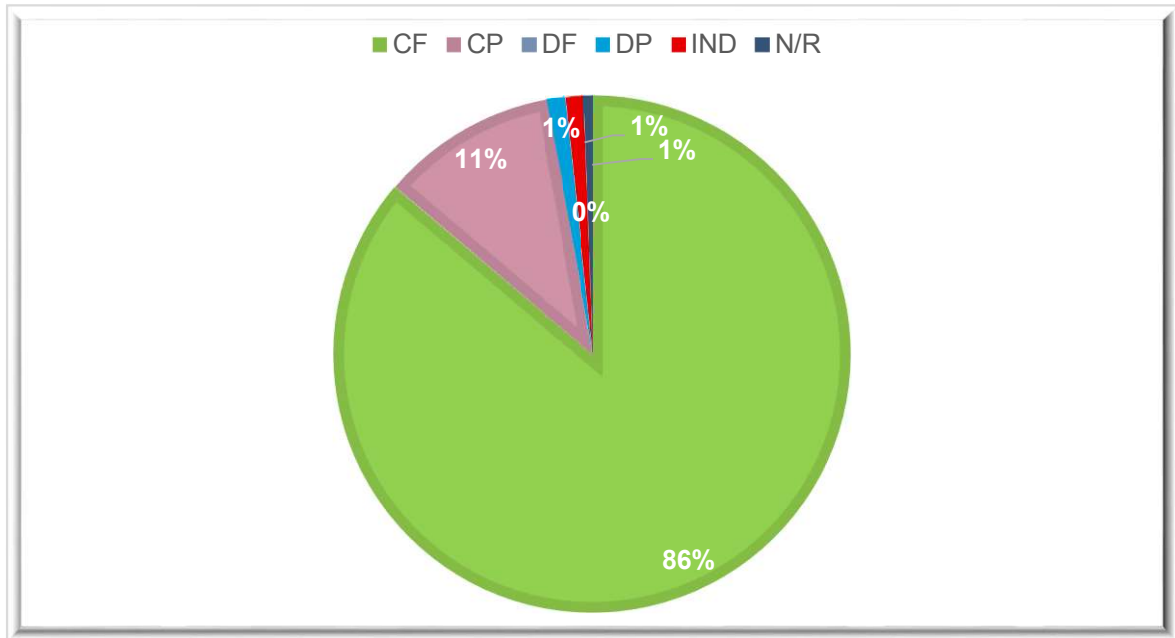
**Gráfico 11** - Distribuição do total das respostas da questão: “Após debate de temas em Bioética, fiz uma reflexão sobre o assunto e cheguei a mudar de postura”. CF: concordo fortemente; CP: concordo parcialmente; DF: discordo fortemente; DP: discordo parcialmente; IND: indiferente; N/R: não respondeu.



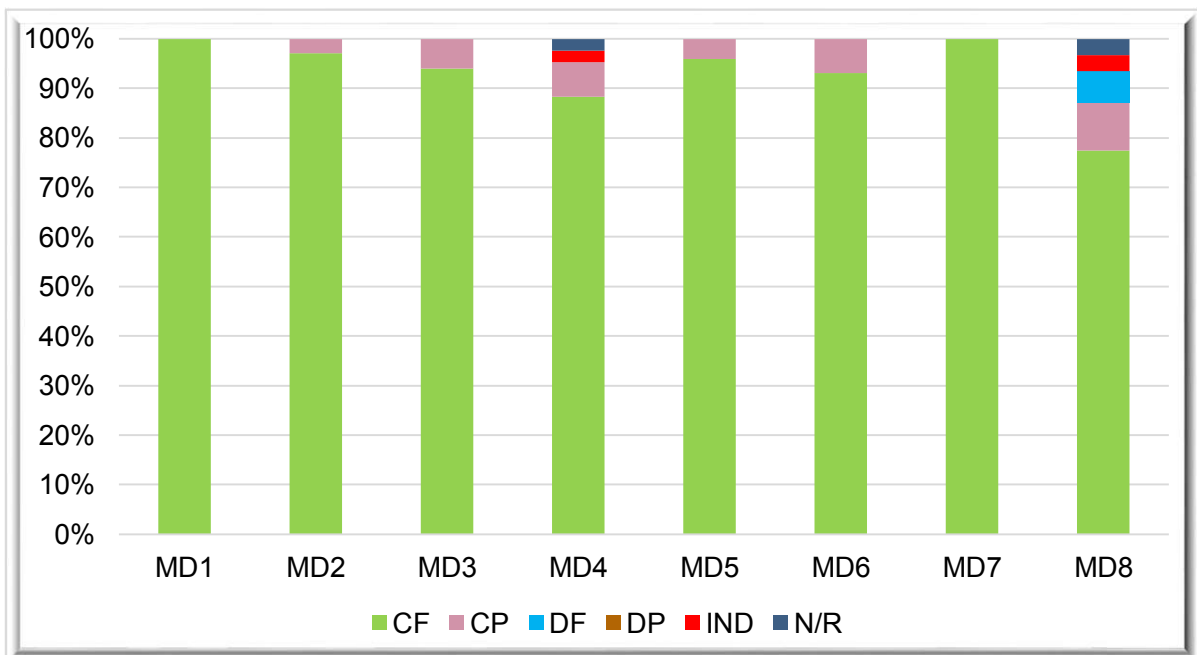
**Gráfico 12** - Distribuição, por etapa, das respostas da questão: “Após debate de temas em Bioética, fiz uma reflexão sobre o assunto e cheguei a mudar de postura”. CF: concordo fortemente; CP: concordo parcialmente; DF: discordo fortemente; DP: discordo parcialmente; IND: indiferente; N/R: não respondeu.



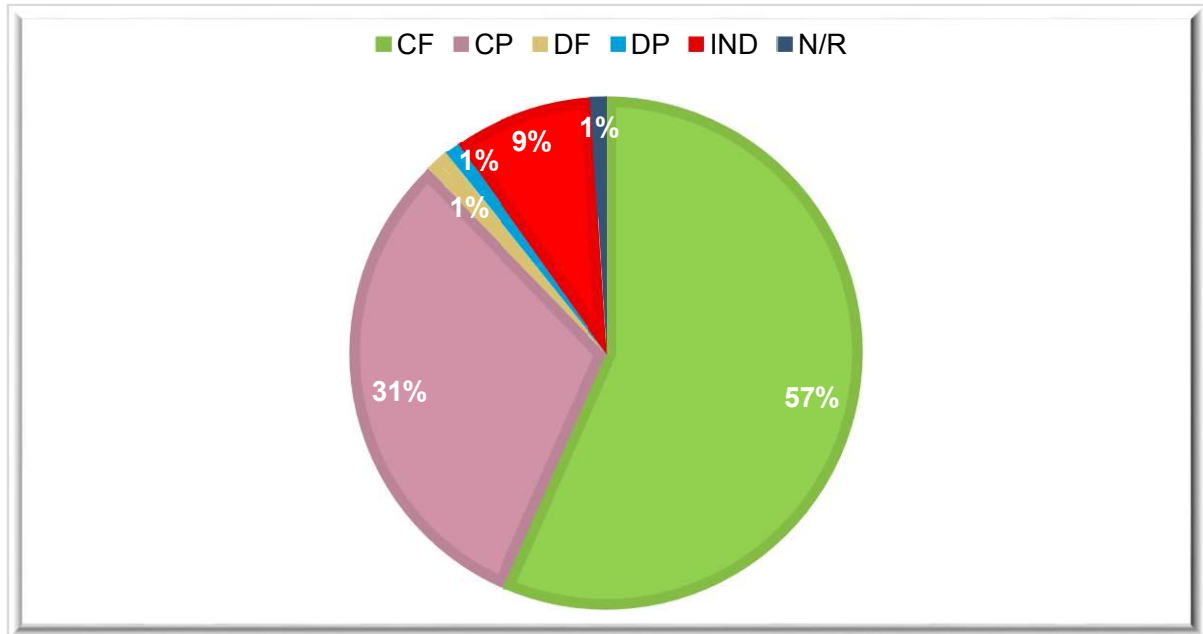
**Gráfico 13** - Distribuição do total das respostas da questão: **“O estudo da Bioética é importante durante a graduação de Medicina”**. CF: concordo fortemente; CP: concordo parcialmente; DF: discordo fortemente; DP: discordo parcialmente; IND: indiferente; N/R: não respondeu.



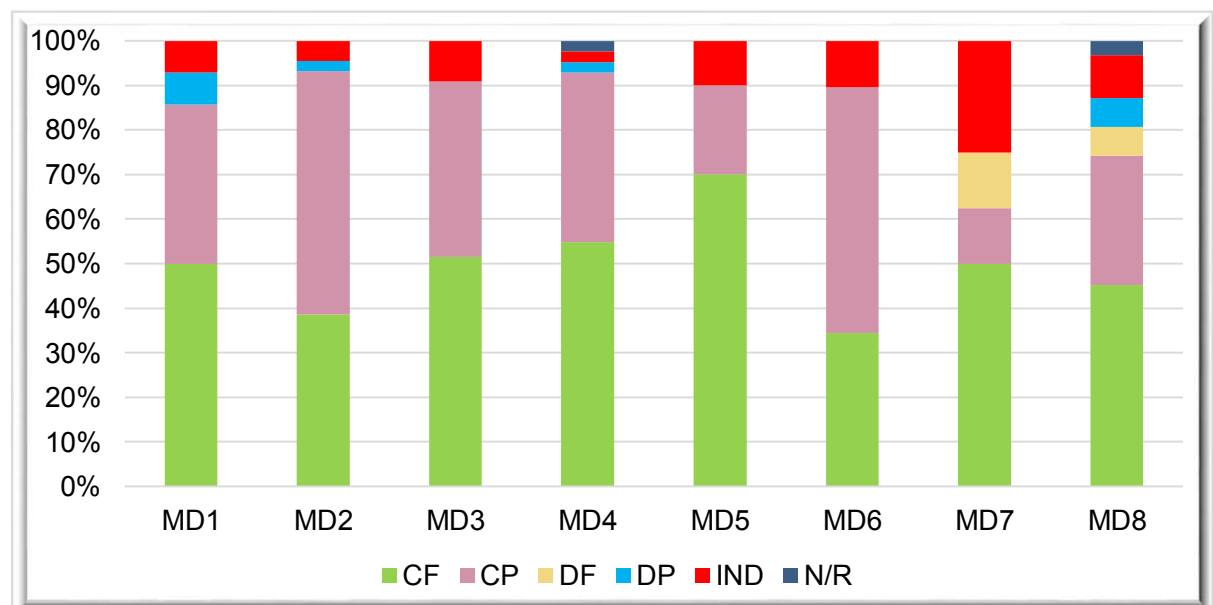
**Gráfico 14** - Distribuição, por etapa, das respostas da questão: **“O estudo da Bioética é importante durante a graduação de Medicina”**. CF: concordo fortemente; CP: concordo parcialmente; DF: discordo fortemente; DP: discordo parcialmente; IND: indiferente; N/R: não respondeu.



**Gráfico 15** - Distribuição do total de respostas da questão: “**No curso, deveria haver aulas específicas de bioética**”. CF: concordo fortemente; CP: concordo parcialmente; DF: discordo fortemente; DP: discordo parcialmente; IND: indiferente; N/R: não respondeu.



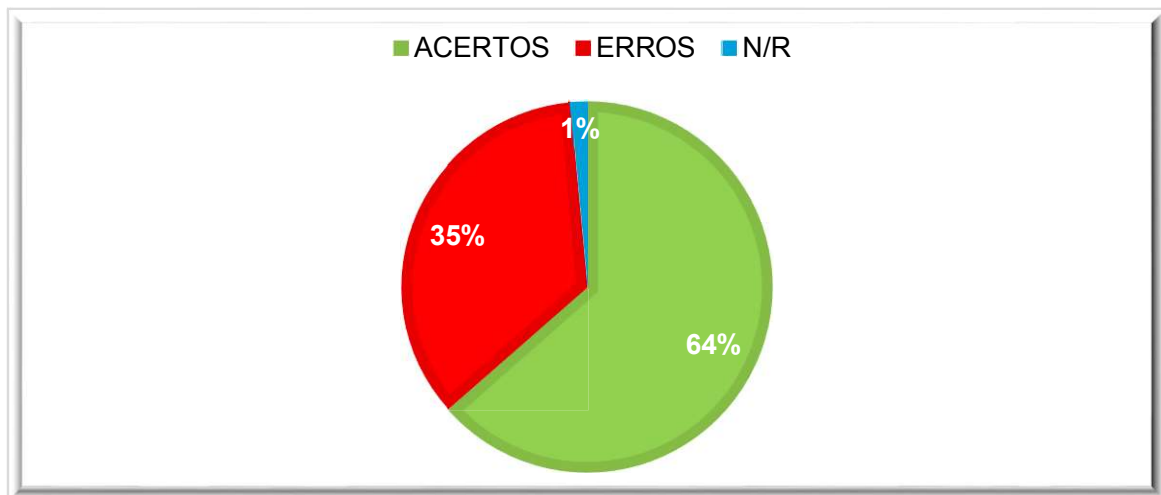
**Gráfico 16** - Distribuição, por etapa, das respostas da questão: “**No curso, deveria haver aulas específicas de bioética**”. CF: concordo fortemente; CP: concordo parcialmente; DF: discordo fortemente; DP: discordo parcialmente; IND: indiferente; N/R: não respondeu.



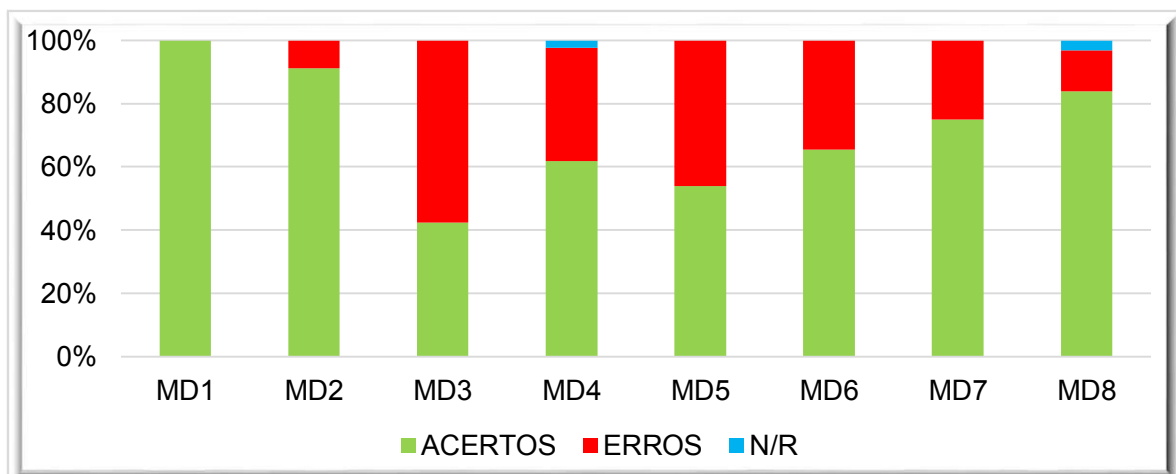
Quanto às questões de múltipla escolha (questões 15 a 23), procurou-se avaliar tanto o aspecto teórico quanto prático do tema. No âmbito teórico, foram feitas

perguntas acerca dos princípios básicos da Bioética e sua diferenciação da deontologia, avaliando, dessa forma, o nível de conhecimento dos alunos ao longo do curso. No âmbito prático, foram abordadas situações as quais exigiam o uso de conhecimentos da Bioética para a devida solução de problemas. Os resultados obtidos estão apresentados nos **Gráficos de 17 a 34**. Nos gráficos em “pizza” tem-se a soma de todos os erros e acertos por questão, e nos gráficos em coluna se revela um comparativo, por semestre, dos erros e acertos.

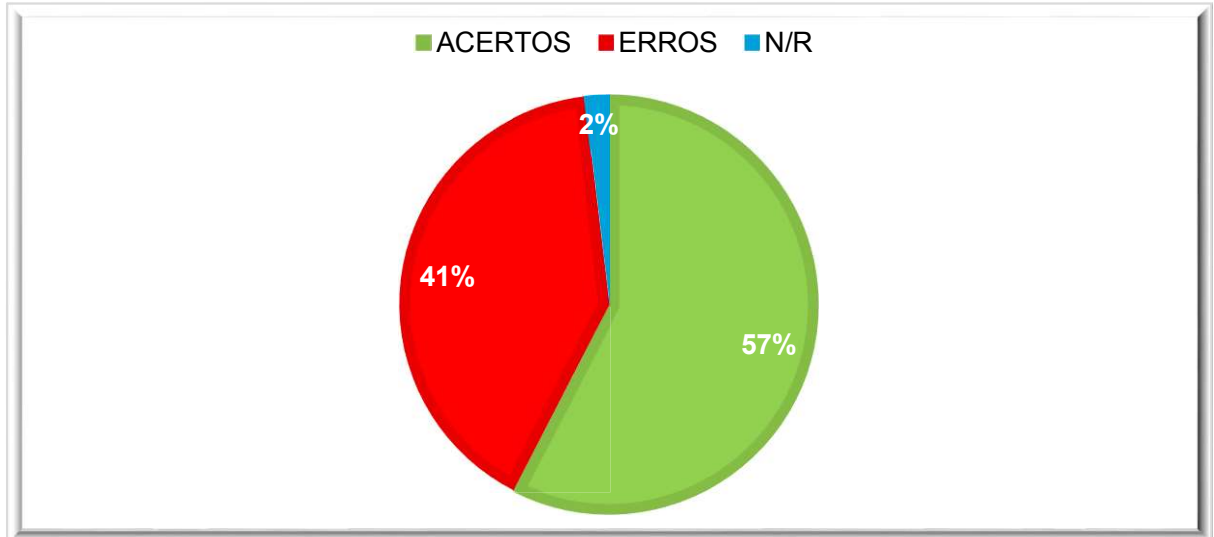
**Gráfico 17** - Total de erros e acertos na questão que perguntava: “**Assinale a alternativa que apresenta quais os princípios fundamentalistas da Bioética?**”. Resposta correta: Justiça, autonomia, beneficência e não maleficência. N/R: não respondeu.



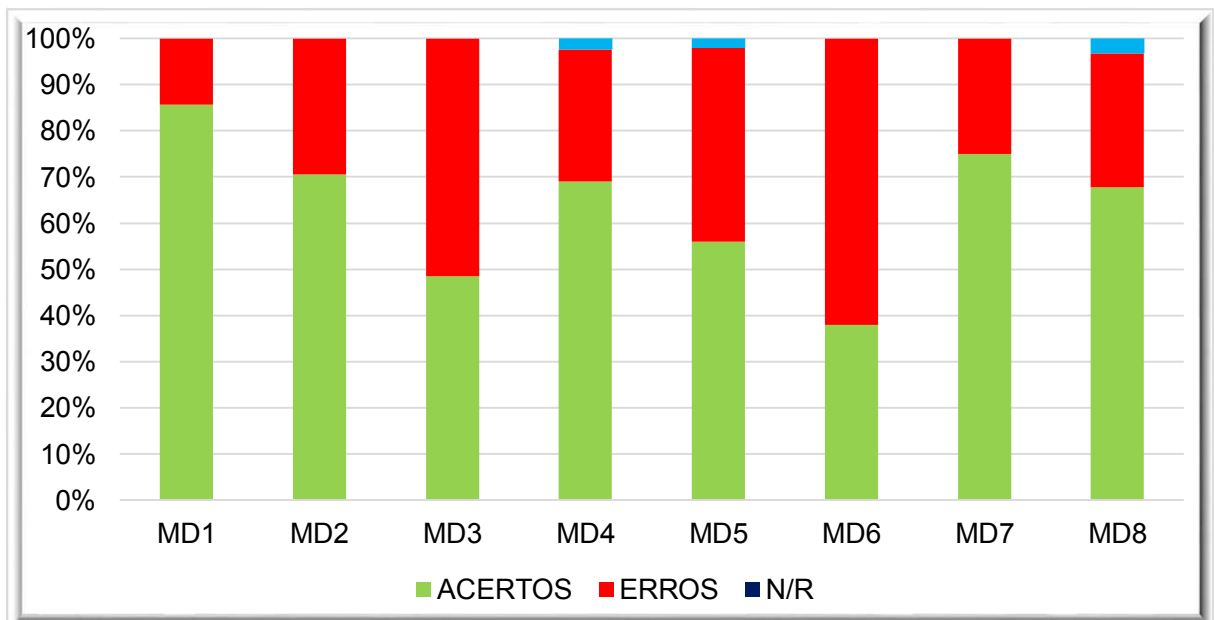
**Gráfico 18** - Total de erros e acertos, por etapa, na questão que perguntava: “**Assinale a alternativa que apresenta os princípios fundamentalistas da Bioética**”. Resposta correta: Justiça, autonomia, beneficência e não maleficência. N/R: não respondeu.



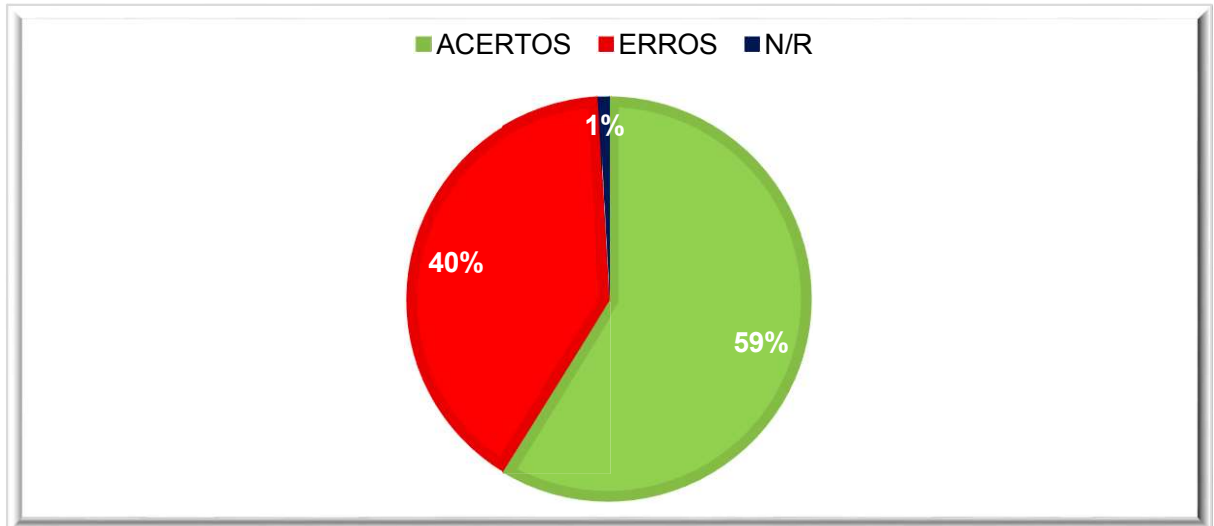
**Gráfico 19** - Total de erros e acertos na questão que exigia noções sobre em que consiste a Bioética. Resposta correta: Bioética enfoca as questões referentes à vida humana; deontologia estuda os deveres legais do médico. N/R: não respondeu.



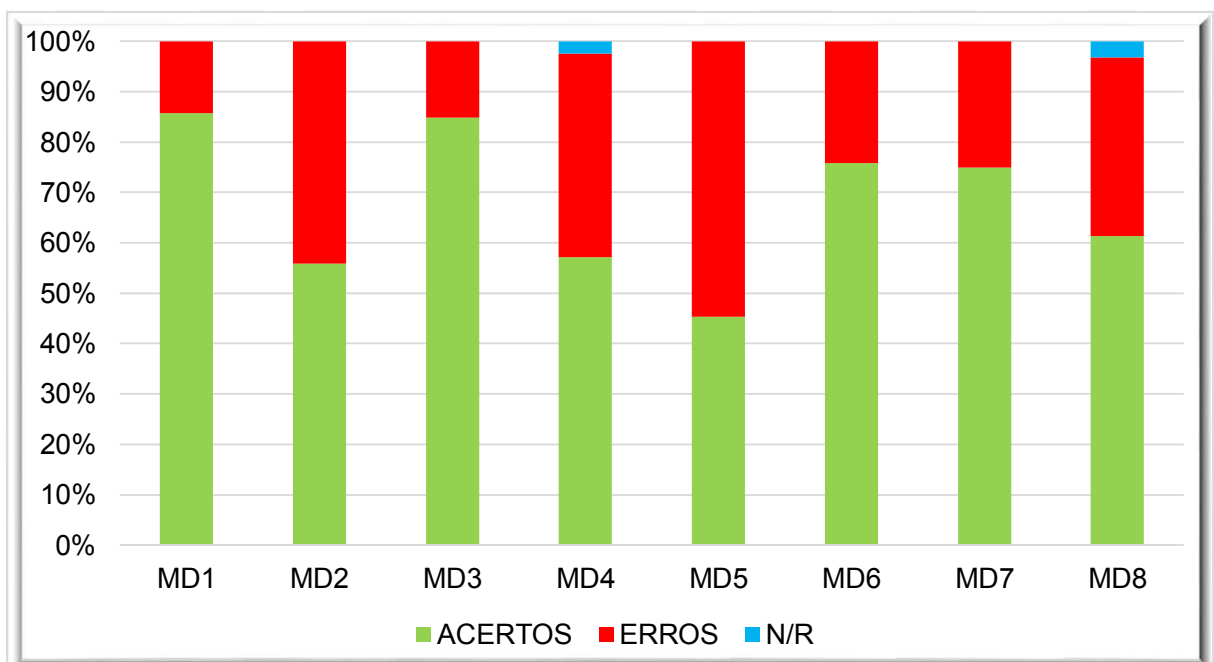
**Gráfico 20** - Total de erros e acertos, por etapa, na questão que exigia noções sobre em que consiste a Bioética. Resposta correta: Bioética enfoca as questões referentes à vida humana; deontologia estuda os deveres legais do médico. N/R: não respondeu.



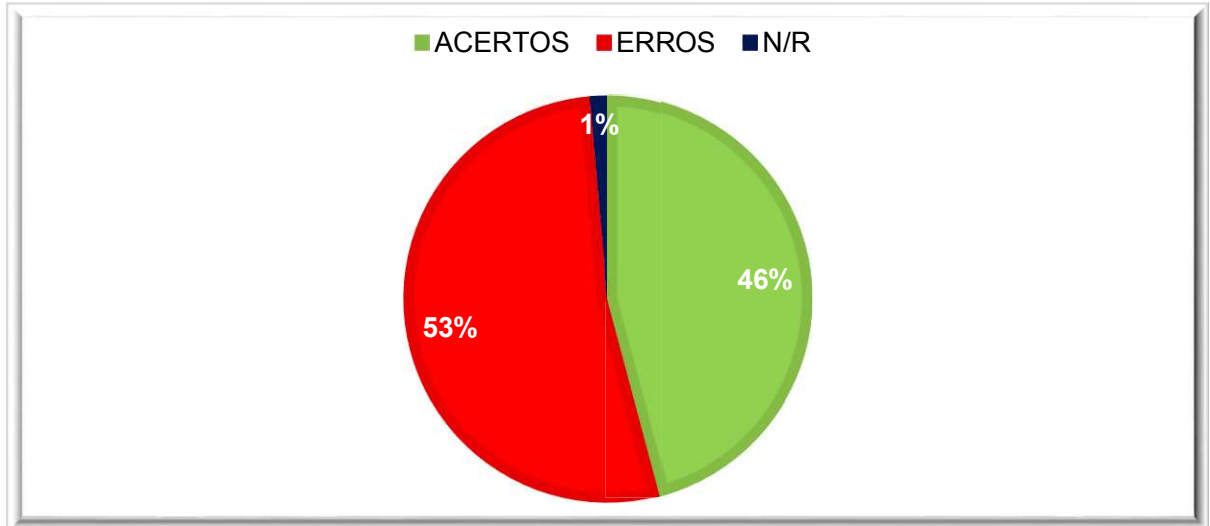
**Gráfico 21** - Total de erros e acertos na questão: “Um paciente adulto, portador de uma doença terminal, em estado grave, mas consciente, está sob seus cuidados profissionais e lhe solicita que não seja internado num centro de terapia intensiva. A conduta mais apropriada, do ponto de vista ético, é...”. Resposta correta: Respeitar a decisão do doente e comunicar esse fato aos familiares. N/R: não respondeu.



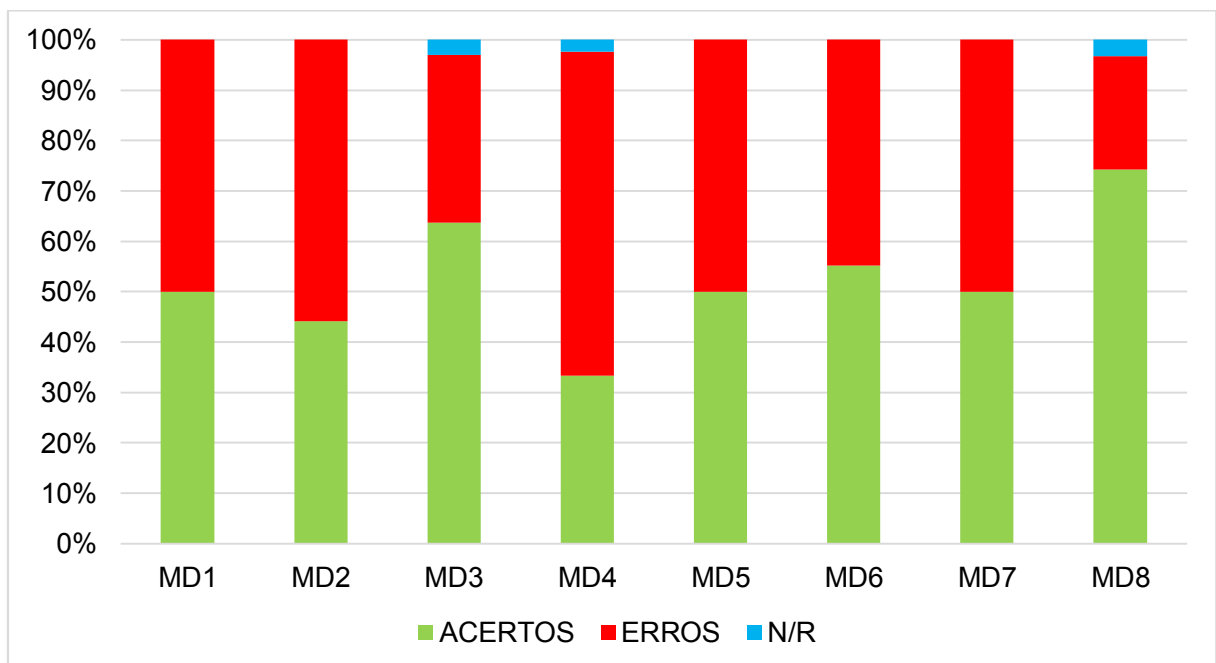
**Gráfico 22** - Total de erros e acertos, por etapa, na questão: “Um paciente adulto, portador de uma doença terminal, em estado grave, mas consciente, está sob seus cuidados profissionais e lhe solicita que não seja internado num centro de terapia intensiva. A conduta mais apropriada, do ponto de vista ético, é...”. Resposta correta: Respeitar a decisão do doente e comunicar esse fato aos familiares. N/R: não respondeu.



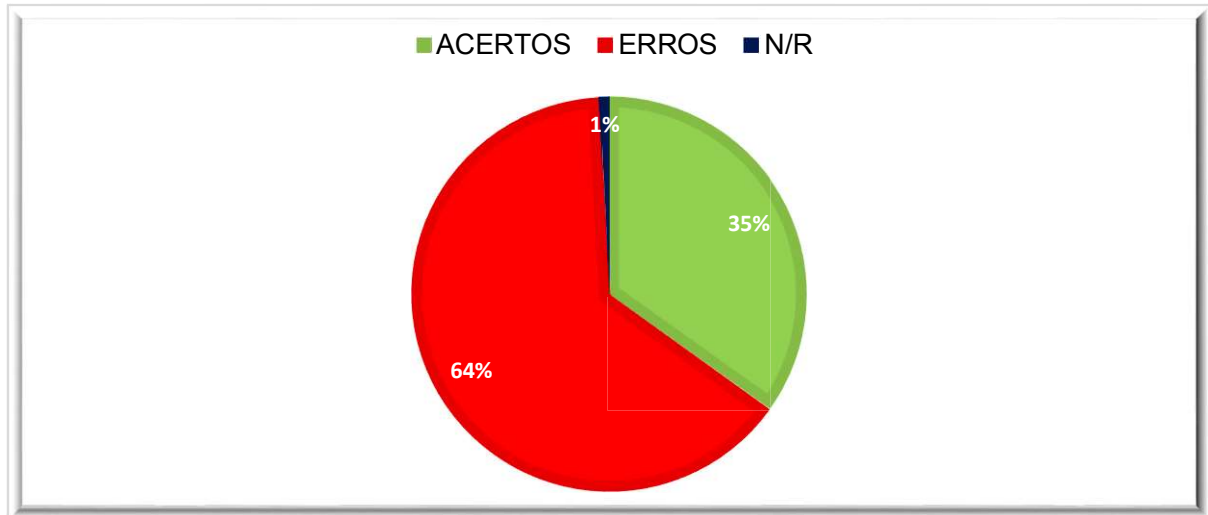
**Gráfico 23** - Total de erros e acertos na questão: “**Paciente hospitalizado pede ao médico que o deixe ver seu prontuário. O médico deverá...**”. Resposta correta: disponibilizar imediatamente o prontuário ao paciente. N/R: não respondeu.



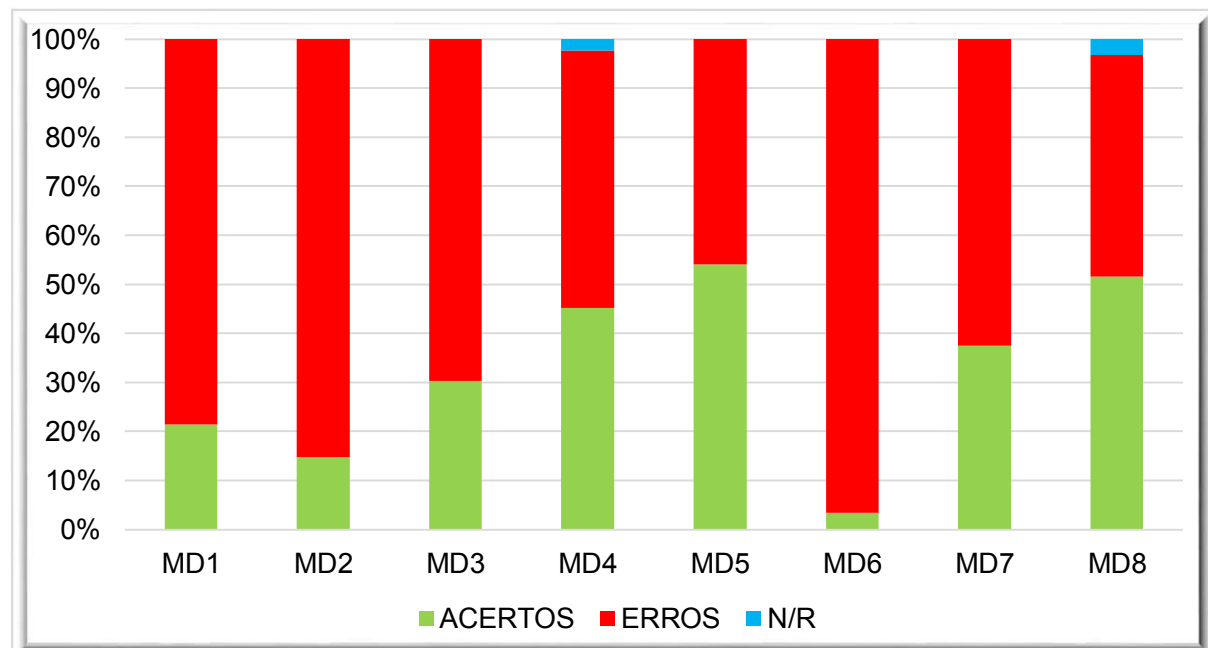
**Gráfico 24** - Total de erros e acertos, por etapa, na questão: “**Paciente hospitalizado pede ao médico que o deixe ver seu prontuário. O médico deverá...**”. Resposta correta: disponibilizar imediatamente o prontuário ao paciente. N/R: não respondeu.



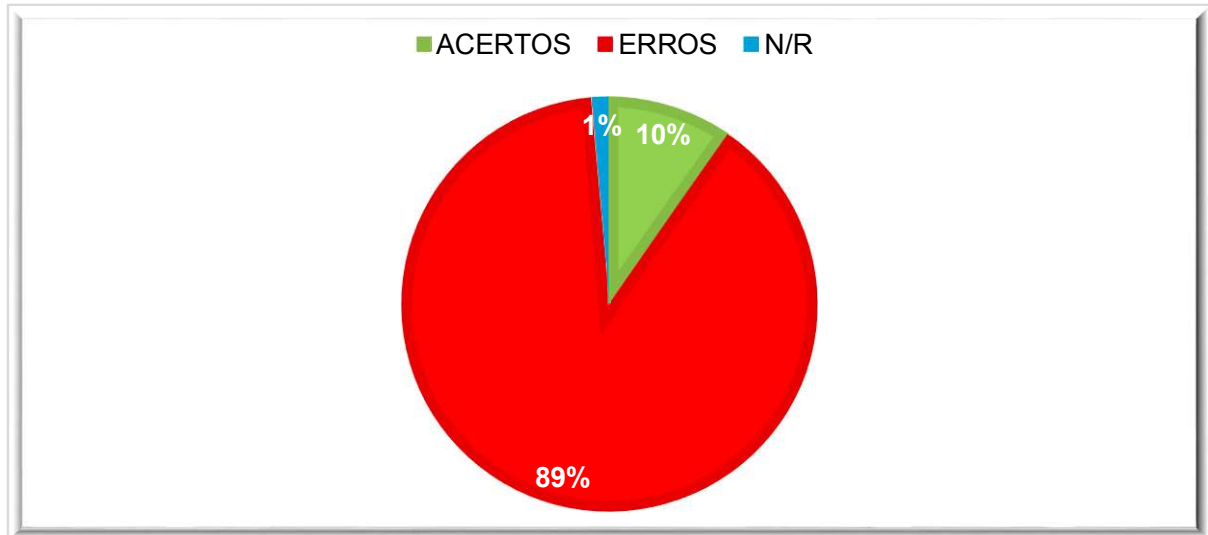
**Gráfico 25** - Total de erros e acertos na questão: “Um homem após doar sangue, é notificado pelo hemocentro que é portador do vírus HIV. O mesmo é casado, refere relações sexuais com sua mulher sem uso de preservativo, mas pede sigilo ao médico, negando-se terminantemente a contar o fato à companheira, apesar de todo o empenho do médico. O que o médico deve fazer”. Resposta correta: comunicar ele mesmo o fato à mulher. N/R: não respondeu.



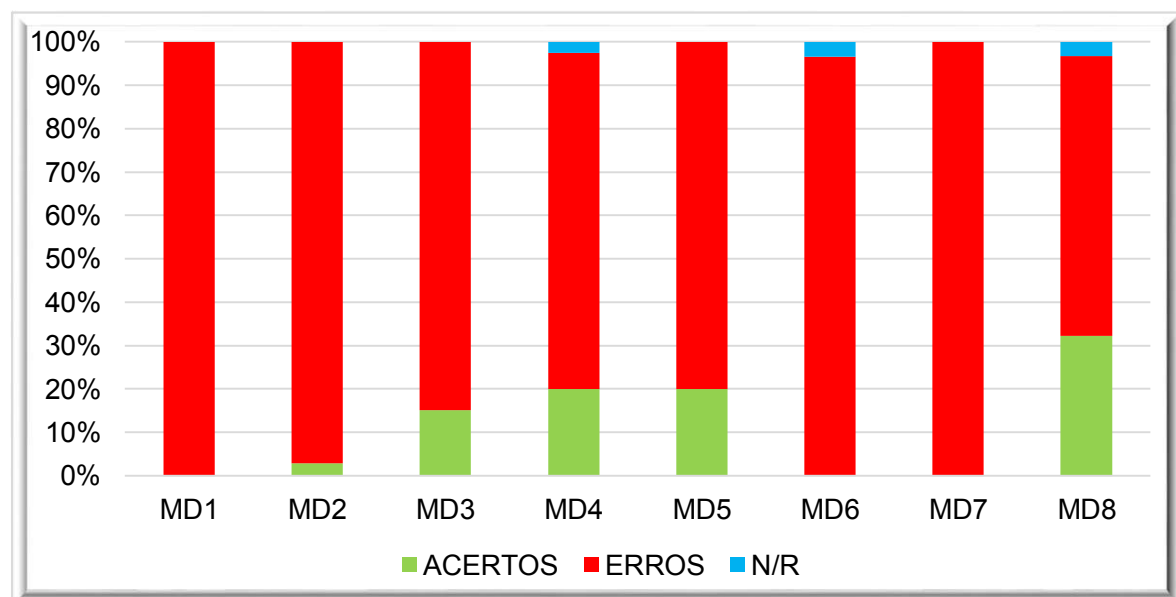
**Gráfico 26** - Total de erros e acertos, por etapa, na questão: “Um homem após doar sangue, é notificado pelo hemocentro que é portador do vírus HIV. O mesmo é casado, refere relações sexuais com sua mulher sem uso de preservativo, mas pede sigilo ao médico, negando-se terminantemente a contar o fato à companheira, apesar de todo o empenho do médico. O que o médico deve fazer”. Resposta correta: comunicar ele mesmo o fato à mulher. N/R: não respondeu.



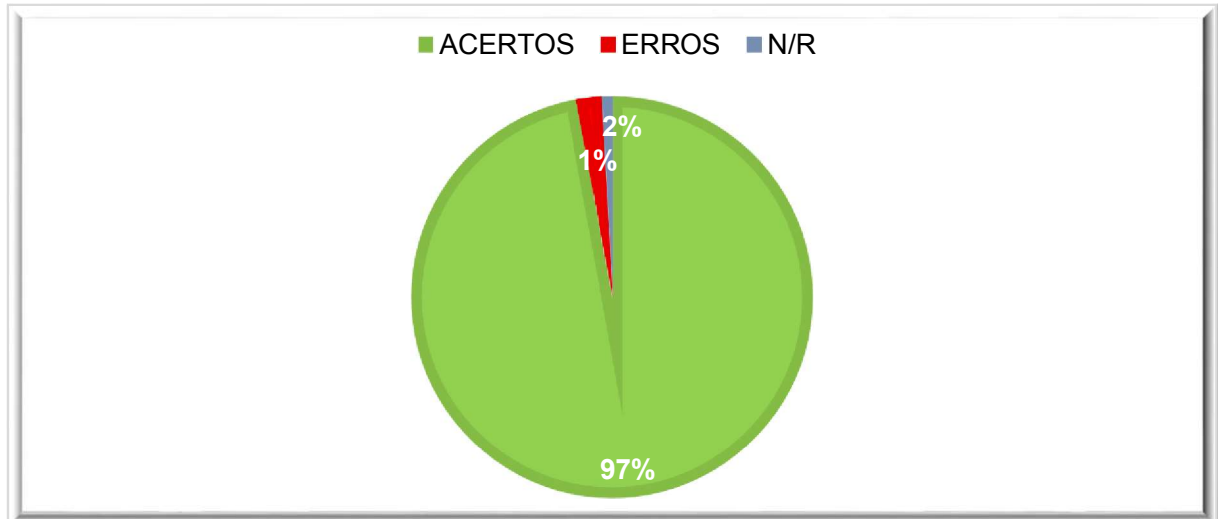
**Gráfico 27** - Total de erros e acertos na questão: “Paciente de 50 anos, hipertenso, diabético e obeso, está aguardando consulta no único ambulatório do SUS da cidade. O cardiologista responsável, ao ver o paciente fumando, solicita que o mesmo procure outro médico, pois dissera anteriormente para que o mesmo não fumasse. Nesse caso, a conduta do médico foi...”. Resposta correta: errada, pois é seu dever insistir, ainda que o paciente não colabore. N/R: não respondeu.



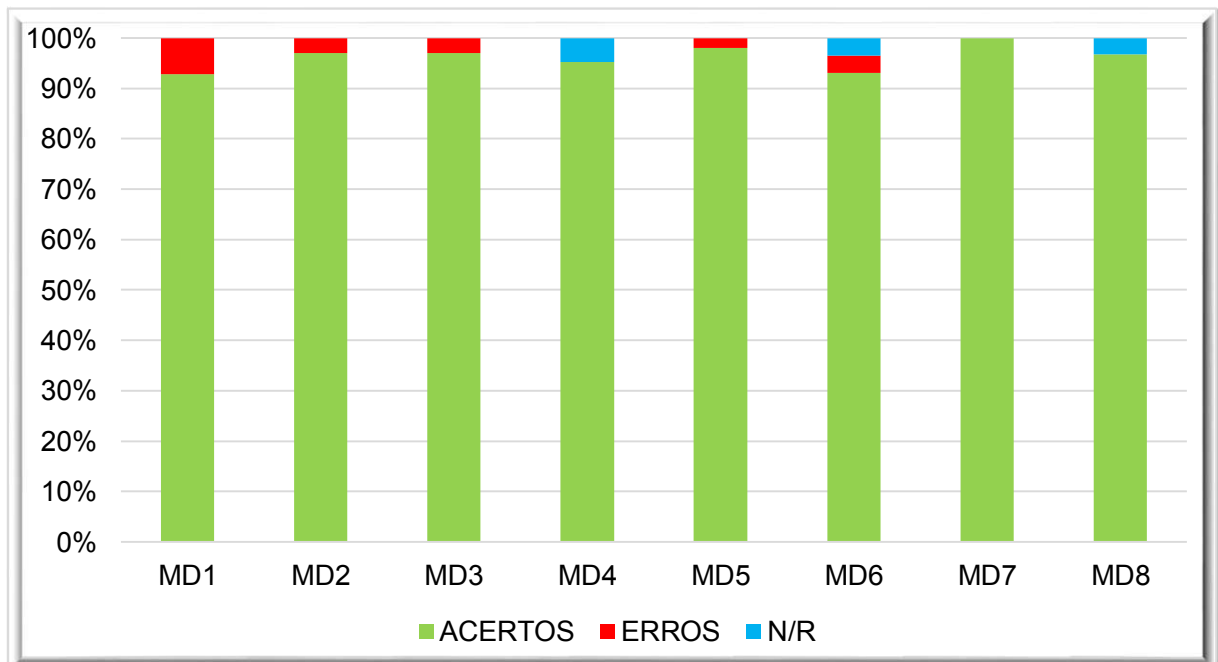
**Gráfico 28** - Total de erros e acertos, por etapa, na questão: “Paciente de 50 anos, hipertenso, diabético e obeso, está aguardando consulta no único ambulatório do SUS da cidade. O cardiologista responsável, ao ver o paciente fumando, solicita que o mesmo procure outro médico, pois dissera anteriormente para que o mesmo não fumasse. Nesse caso, a conduta do médico foi...”. Resposta correta: errada, pois é seu dever insistir, ainda que o paciente não colabore. N/R: não respondeu.



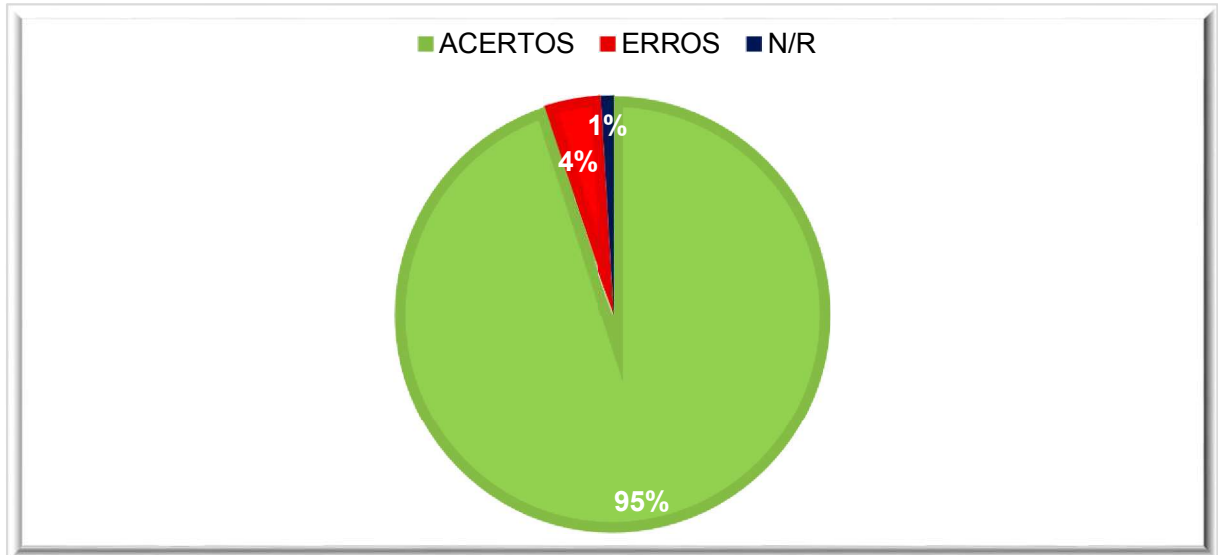
**Gráfico 29** - Total de erros e acertos na questão: “Existem dois tratamentos disponíveis para uma patologia. O primeiro é considerado padrão ouro, mas é altamente oneroso. O segundo é satisfatório, com custo sensivelmente mais baixo. Nesse caso é correto...”. Resposta correta: Explicar ao portador de tal patologia sobre os dois tratamentos e decidir em conjunto sobre o tratamento a ser realizado. N/r: não respondeu.



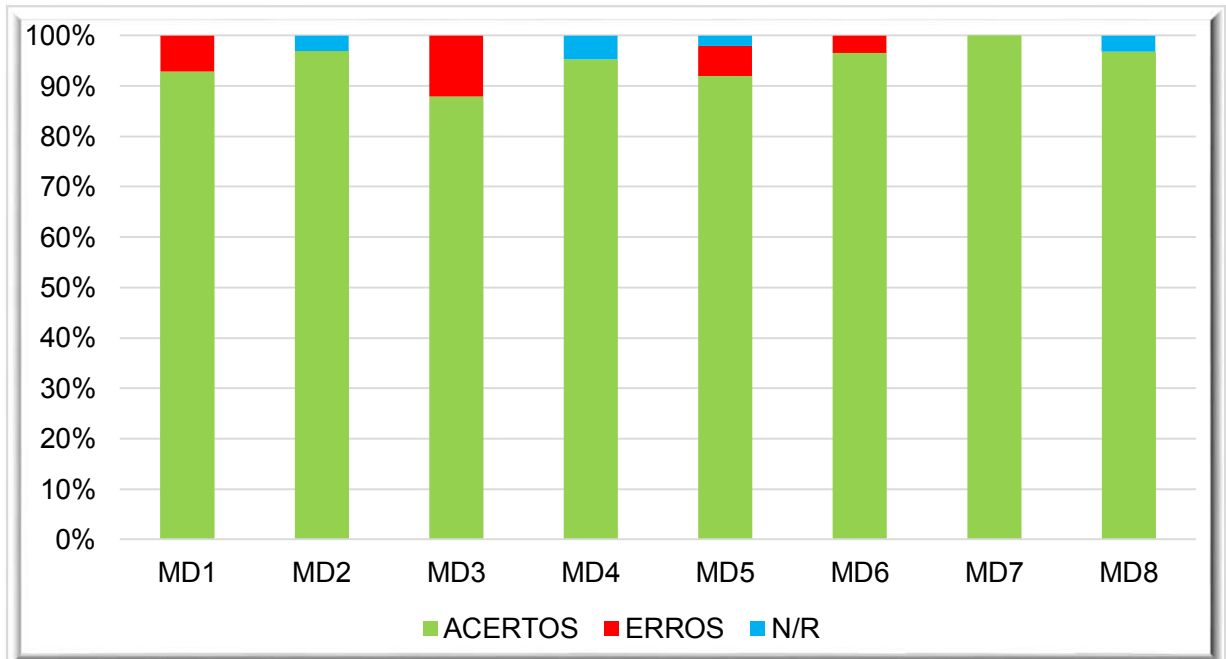
**Gráfico 30** - Total de erros e acertos, por etapa, na questão: “Existem dois tratamentos disponíveis para uma patologia. O primeiro é considerado padrão ouro, mas é altamente oneroso. O segundo é satisfatório, com custo sensivelmente mais baixo. Nesse caso é correto...”. Resposta correta: Explicar ao portador de tal patologia sobre os dois tratamentos e decidir em conjunto sobre o tratamento a ser realizado. N/r: não respondeu.



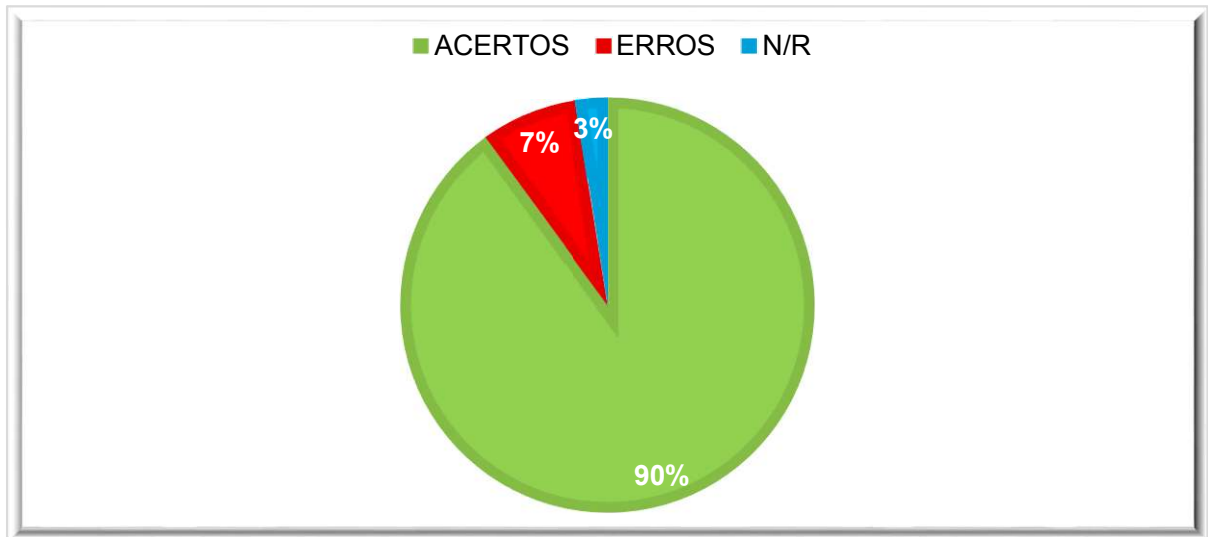
**Gráfico 31** - Total de erros e acertos na questão: “**Em relação às pesquisas realizadas com animais de laboratório, qual alternativa é correta? ...**”. Resposta correta: pode ser realizada com aprovação do CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) de animais. N/R: não respondeu.



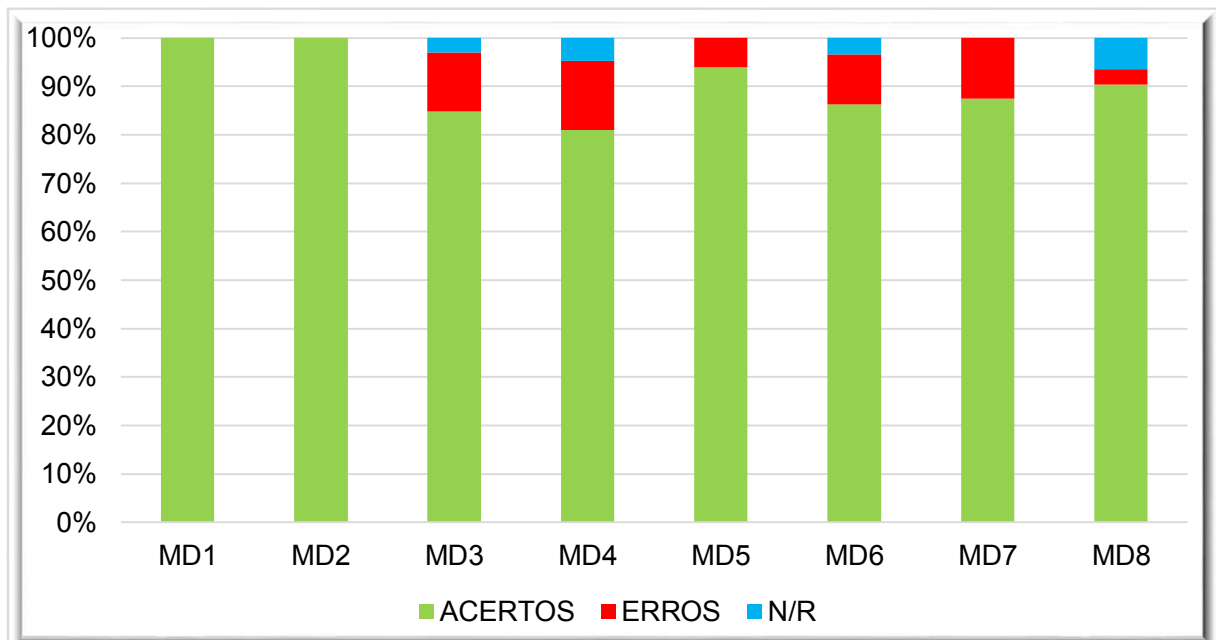
**Gráfico 32** - Total de erros e acertos, por etapa, na questão: “**Em relação às pesquisas realizadas com animais de laboratório, qual alternativa é correta? ...**”. Resposta correta: pode ser realizada com aprovação do CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) de animais. N/R: não respondeu.



**Gráfico 33** - Total de erros e acertos na questão: “A pesquisa envolvendo seres humanos deverá ter como base quatro princípios básicos da bioética definidos abaixo:...”. Resposta correta: I – Autonomia; II – Justiça; III - Beneficência e IV - Não Maleficência. N/R: não respondeu.



**Gráfico 34** - Total de erros e acertos, por etapa, na questão: “A pesquisa envolvendo seres humanos deverá ter como base quatro princípios básicos da bioética definidos abaixo:”. Resposta correta: I – Autonomia; II – Justiça; III - Beneficência e IV - Não Maleficência. N/R: não respondeu.



## 5 DISCUSSÃO

Analisando os resultados encontrados na pesquisa, reconhecidamente houve dificuldade em se obter maior adesão dos alunos, refletindo-se então no número total de participantes. A pandemia da COVID-19 impôs dificuldade de acesso aos mesmos por conta da redução do número de alunos por atividade presencial e, ao mesmo tempo, pouca adesão também se observou através de meios virtuais.

Daqueles então que efetivamente participaram da pesquisa, a grande maioria foi do sexo feminino, em uma proporção de 2:1 quando comparada aos homens. É possível que as mulheres estivessem mais sensíveis ao convite do estudo, mas também é razoável supor que as mulheres estejam em maior número na faculdade estudada, uma vez que se observa um processo de feminização dos cursos de medicina no Brasil na última década, principalmente a partir de 2009<sup>19</sup>. Da população estudada, vimos que ela é jovem, com média de 20,7 anos, em intervalo de 18 a 23,5 anos.

No que se refere à percepção dos alunos sobre o ensino da Bioética, chama a atenção o fato de que a maior parte dos alunos reconhecem a presença dela no curso, porém ainda existe uma parcela de entrevistados que nega este ensino, principalmente os alunos do quarto semestre. Esses dados são condizentes com os obtidos em outros estudos<sup>12, 20</sup>, onde cerca de 8% dos alunos entrevistados negaram a presença da Bioética em sua grade curricular. Essa falta de reconhecimento pode ocorrer devido à ausência de uma disciplina formal com o nome de “Bioética”, ou mesmo devido a redução da abordagem dessa matéria no decorrer do curso, haja vista a diminuição gradativa da percepção do ensino da Bioética expressa nos resultados da questão 6 (Gráfico 3).

Nessa lógica, o primeiro semestre do curso acabou sendo apontado como aquele em que mais se percebe a presença do ensino da Bioética, apesar de numericamente não ser tão expressivo na contagem do total de pesquisados (cerca de 6%) a quantidade de alunos que estavam cursando essa etapa. Dessa maneira, pode-se inferir que os alunos de outros semestres contribuíram para esse resultado e percepção. Observando a grade curricular do curso de Medicina da faculdade estudada, é possível que parte dessa percepção seja explicada pelas disciplinas e objetivos de estudo trabalhados no 1º semestre de curso. Essa organização curricular e resultado é, portanto, coerente com o observado por Neves<sup>11</sup>, o qual detectou que

23 das 31 disciplinas de Bioética das faculdades analisadas por ele, eram ministradas no início do curso. Ao mesmo tempo, esses dados podem explicar a dificuldade que os alunos encontraram na resolução das demais perguntas do questionário e discutidas mais adiante.

Quando questionados sobre qual atividade do curso os alunos notam aspectos da Bioética sendo abordados, o destaque foi para o MISC, seguido das Habilidades Clínicas. Coerentemente também, o tema mais abordado foi relação médico-paciente, isso porque, as duas disciplinas e esse tema se relacionam com a prática profissional e, por essência, constroem habilidades e competências para o exercício dessa relação médico-paciente.

Vale destacar, porém, que, ainda que a relação médico-paciente seja tema fundamental da formação médica, a abordagem da Bioética deve ir além disso, e alcançar outros temas igualmente relevantes necessitando serem melhor explorados, visto que em outras faculdades de medicina no Brasil temas como eutanásia, transplante de órgãos, aborto, dentre outros, são também abordados<sup>11,12</sup>.

Por fim, cabe destacar que o segundo tema mais abordado, segundo os alunos, é aquele no âmbito da genética, módulo de estudo do primeiro semestre de curso.

Ademais, foi perguntado em que semestre do curso deveriam ser abordados temas de Bioética. Como resultado, destacou-se o primeiro e os dois últimos do curso. Nesse contexto, isso pode refletir duas realidades: a primeira seria que parte dos alunos acredita que a Bioética é primariamente teórica, cabendo a abordagem no início do curso; a segunda seria o oposto, onde os alunos acreditam que a mesma é prática, precisando de uma abordagem especial ao fim do curso, já no internato.

Seja qual for a realidade, como era dada a opção de marcarem “todos os semestres”, e essa não foi a escolha da ampla maioria, isso marca a visão dos estudantes de que a Bioética deve ser reservada a semestres específicos e não ao curso em sua totalidade, sendo um pensamento equivocado pois, segundo Rego e colaboradores<sup>20</sup>, o ensino da Bioética deve existir para contribuir no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos estudantes em sua capacidade de análise Bioética e, portanto, de tomar decisões em situações que envolvam alguma questão ética. Desse modo, vê-la no curso de forma longitudinal e contínua facilitaria no alcance desse objetivo.

Apesar dessa visão dos alunos, uma abordagem satisfatória da Bioética no curso foi apontada, pois se analisarmos, 78% dos entrevistados concordam

fortemente ou parcialmente com isso, um percentual louvável e que denota aspectos positivos e vai ao encontro do que se deseja para o ensino da Bioética. No entanto, em relação à abordagem de aspectos éticos em casos clínicos das disciplinas práticas (questão 10, Gráfico 10), observou-se que, à medida que os semestres avançam, o percentual de discordância aumenta. Isso pode indicar que nessas etapas esse tipo de abordagem talvez precise ser melhor desenvolvida, visto que a interdisciplinaridade é aspecto primordial no ensino da Bioética e, para que isso seja efetivo, é necessária uma continuidade do mesmo no decorrer dos semestres de curso<sup>21</sup>.

Quanto aos resultados das questões 11 (“Após debate de temas de Bioética fiz uma reflexão sobre o assunto e cheguei a mudar de postura?”) e 12 (“O estudo da Bioética é importante durante a graduação de medicina?”), é curioso que aproximadamente 97% dos alunos (Gráfico 13) concordaram fortemente ou parcialmente que o estudo da Bioética é importante durante a graduação de medicina, e 21% (Gráfico 11) discordaram ou foram indiferentes quando indagados em relação a uma mudança de postura após debates de temas relacionadas à ética. É um resultado que merece reflexão, uma vez que o ensino da Bioética em nada tem valor se não for capaz de promover mudança de atitude no aluno e, ainda sobre essa mudança de postura, percebe-se uma semelhança dos resultados obtidos com os de Guaiumi<sup>12</sup>, onde 18,4% dos alunos negaram qualquer mudança. Por isso, há de se refletir sobre como a Bioética está sendo ensinada aos alunos.

Uma alternativa para essa problemática é buscar uma metodologia de ensino eficaz que cativa o aluno, auxiliando em sua mudança de atitude. É majoritariamente aceito que as atividades de ensino-aprendizagem realizadas em pequenos grupos são mais eficazes pela maior participação de cada indivíduo<sup>22</sup>. Entretanto, no que condiz à formação moral do aluno, qualquer tentativa de constrangimento ou obrigação na participação da atividade proposta pode gerar um resultado contrário ao desejado<sup>23</sup>.

Um método tradicionalmente utilizado no ensino da Bioética é o Método Konstanz de Discussão de Dilemas<sup>24</sup> (KMDD), desenvolvido pelo professor e pesquisador Georg Lind, na Alemanha. Este é aplicado a partir de uma história real ou próxima da realidade, na qual os participantes são instigados a identificar os conflitos existentes e tomar uma posição individual em relação ao caso. Posteriormente, os contrários e os favoráveis são divididos em dois grupos para fundamentar suas posições coletivamente. Na fase seguinte, os dois grupos debatem suas posições. Após os debates, cada grupo deve apontar quais são os melhores

argumentos que sustentam a posição da equipe oposta, sendo que os participantes podem mudar de grupo durante a dinâmica<sup>24</sup>.

Outros métodos podem ser considerados, como *Role-playing*, que dá aos participantes a oportunidade de refletir sobre diferentes situações tomando o papel de personagens de uma narrativa (pai, paciente, profissional da saúde...); clubes de debate ou competições, onde são testadas as habilidades de convencimento dos alunos, buscando persuadir uma audiência em um debate público; discussão de filmes, onde despertam-se sentimentos morais que podem ser posteriormente discutidos; assim como o próprio ensino direto dissertativo de teorias bioéticas<sup>23-27</sup>.

Coerentemente com o resultado da reconhecida relevância, pelos alunos, a respeito do ensino da Bioética, os discentes mostraram interesse na presença de aulas específicas de Bioética durante a graduação, onde 88% concordam parcial ou fortemente quanto a presença dessas aulas (Gráfico 15). Tal dado reforça ainda mais o desejo por parte dos alunos de estudar a disciplina de maneira isolada, o que não exclui que essas aulas sejam ministradas ao longo do curso inteiro.

Nas questões de avaliação de conhecimento teórico (15, 16, 22 e 23), procurou-se avaliar conceitos básicos acerca de temas essenciais da Bioética, como seus princípios fundamentais, sua diferença com a deontologia e pesquisa com animais em laboratório. Analisando os resultados, observou-se que a maior taxa de acerto dessas questões deu-se nas duas primeiras etapas do curso, principalmente na MD1, com concomitante redução de acertos nas etapas seguintes. Esses dados podem indicar que a retenção de conhecimento é insuficiente, seja por esquecimento por parte dos alunos ou por pouco reforço teórico.

Nesse cenário, chama a atenção o resultado obtido na questão 16 (Gráfico 19), que procura diferenciar a Bioética da Deontologia Médica, termos rotineiramente confundidos tanto na graduação quanto na prática médica<sup>11</sup>. Os dados apontam que quase metade dos participantes (41%) não conseguiram determinar essa diferença. Esse resultado, portanto, motiva nova reflexão sobre o ensino da Bioética, sobretudo a considerar ao que Neves<sup>11</sup> argumenta: que a Bioética é ministrada em grande parte levando em consideração principalmente aspectos jurídicos e os deveres legais do médico.

Já as questões 17, 18, 19, 20 e 21 abordaram situações práticas do cotidiano médico em forma de casos clínicos, testando a habilidade do aluno em resolver problemas de cunho ético. Na questão 17 avaliou-se o princípio da autonomia. Nela,

novamente, o primeiro semestre apresentou o maior número de acertos (Gráfico 22), reforçando ainda mais a ideia de que é o semestre com maior abordagem do tema<sup>11,12,28</sup>.

A questão seguinte (questão 18) procurou analisar uma situação comum da prática médica: o direito do paciente sob seu prontuário. 53% dos alunos erraram o caso apresentado (Gráfico 23), porcentagem grande de erro para uma questão de concepção simples: a solicitação do prontuário médico pelo paciente é um direito dele<sup>29-30</sup>. Dentre as alternativas erradas, a mais marcada foi a que afirmava que o prontuário só poderia ser disponibilizado após autorização da equipe de saúde que acompanha o paciente.

Já a contextualização dos princípios da não-maleficência e beneficência, assim como o grau de conhecimento sobre a quebra de sigilo entre médico e paciente foram avaliados na questão 19 (Gráfico 25), com uma taxa de erro de 64%. A pergunta era: “Um homem após doar sangue, é notificado pelo hemocentro que é portador do vírus HIV. O mesmo é casado, refere relações sexuais com sua mulher sem uso de preservativo, mas pede sigilo ao médico, negando-se terminantemente a contar o fato à companheira, apesar de todo o empenho do médico. O que o médico deve fazer?”. A principal alternativa errada e marcada foi a que considerava a solicitação de exame de sangue para a esposa, para conferir se a mesma também seria portadora do vírus HIV. Isso ocorre, provavelmente, por conta de uma incerteza por parte dos alunos entre acatar o pedido do paciente, negligenciando o estado de saúde de outra pessoa, ou em agir na tentativa de diagnosticar uma doença de um terceiro. Para solução do dilema, deve-se considerar o princípio adotado por Benthan (criador da deontologia), que considera bom o que é útil e vantajoso para o maior número de homens<sup>12,31</sup>. Quanto à quebra de sigilo, quando fundamentada na justa causa ou no cumprimento do dever legal, está justificada<sup>32</sup>.

Outra questão que se destaca pela quantidade de erros, é a questão 20 (Gráfico 27), na qual 89% dos alunos erraram a resposta para a seguinte contextualização: “Paciente de 50 anos, hipertenso, diabético e obeso, está aguardando consulta no único ambulatório do SUS da cidade. O cardiologista responsável, ao ver o paciente fumando, solicita que o mesmo procure outro médico, pois dissera anteriormente para que o mesmo não fumasse. Nesse caso, a conduta do médico foi...”. Boa parte dos alunos assinalou erroneamente como resposta “errada, pois o médico não pode se negar a prestar atendimento”. Além da quantidade

de erros, chama a atenção o pior desempenho dos alunos do sexto e sétimo semestres, os quais esperava-se que, junto com os do oitavo, possuísem maior capacidade de aplicação de conceitos teóricos em situações contextualizadas por já estarem na metade do curso e em vivência de disciplinas mais clínicas.

Felizmente, na questão 21 (Gráfico 29), também de cunho prático, o índice de acerto foi exemplar (97%), bem como naquilo que esteve relacionado aos temas de pesquisa (questão 22, Gráfico 31), na qual a grande maioria dos alunos, de todas as etapas, conseguiu acertar possivelmente devido à Bioética ser mais abordada nesse contexto<sup>11</sup> ou até mesmo pela maior facilidade dos alunos em apreender tal tema nesse contexto.

## 6 CONCLUSÃO

Tomados em conjunto os resultados, com o objetivo de realizar uma análise sobre o ensino da Bioética no Curso de Medicina do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPa), avaliando a percepção do aluno sobre esse ensino ao longo do curso e a influência nas atitudes discentes, concluímos que:

- A maioria dos estudantes detém conhecimento teórico sobre os princípios da Bioética, porém possuem dificuldade de aplicação desses quando confrontados com situações contextualizadas da prática clínica, obtendo resultados melhores em contexto de pesquisa.
- Os discentes pouco compreendem a diferença entre Bioética e Deontologia Médica.
- Apesar das conclusões anteriores, os estudantes creem que é satisfatória a abordagem da Bioética no curso de graduação em que estão, assim como reconhecem a importância do ensino dela na formação médica.
- Os discentes entendem que a Bioética é mais abordada atualmente no 1º semestre no curso, em disciplinas práticas, como MISC e Habilidades Clínicas.
- Os discentes acham importante a existência de uma disciplina formal em sua grade curricular, sendo os semestres iniciais e finais do curso como os mais oportunos para isso.
- Apesar da reconhecida importância da Bioética, uma parcela de estudantes reconhece que não foi capaz de mudar de atitude a partir do ensino dela.

## REFERÊNCIAS

1. Comissão de Bioética do CREMERJ. Bioética e medicina. Rio de Janeiro: Navegantes Editora e Gráfica; 2006.
2. Siqueira JE. A evolução científica e tecnológica, o aumento dos custos em saúde e a questão da universalidade do acesso. Rev. Bioét. 2009;5(1):1-6.
3. Potter VR. Bioética: ponte para o futuro. São Paulo: Edições Loyola; 2016.
4. Sgreccia E. Manual de bioética: fundamentos e ética biomédica 1. 4ed. Moreira OS, tradutor. São Paulo: Edição Loyola; 2014.
5. Reich WT. The Word Bioethics. The Struggle Over Its Earliest Meaning. Kennedy Inst. Ethics j. 1995;5(1):19-34.
6. Kottow M. Introducción a la Bioética. Santiago: Universitária; 1995.
7. Cortina A. O fazer ético: guia para a educação moral. São Paulo: Moderna; 2003.
8. Junqueira CR. Bioética: conceito, fundamentação e princípios. [especialização em saúde da família]. São Paulo: UNIFESP; 2011.
9. Principles of Biomedical Ethics. Erlanger Medical Ethics Orientation Manual; 2000. Section 5; p.1-12.
10. Nunes L. Fundamentos éticos da deontologia profissional. Rev. Ordem Enfer. 2008;31:33-45.
11. Neves WAJ, Araújo LZS, Rego S. Ensino de bioética nas faculdades de medicina no Brasil. Rev. bioét. 2016;24(1):98-107.
12. Oliveira GB, Guaiumi, TJ, Cipullo, JP. Avaliação do ensino de Bioética nas faculdades de medicina do estado de São Paulo. Arq. Ciênc. Saúde, 2008:125-31.
13. Brasil. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília (1996 dez. 23); Sec.1:833-41,
14. Brasil. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Resolução CNE/ CES. 4, Brasília, (2001 nov. 7), 1-6.
15. Francisconi CF, Goldin JR. Bioética clínica. In: Clotet J, Goldim JR, Francisconi CF, organizadores. Consentimento informado e a sua prática na assistência e pesquisa no Brasil. Porto Alegre: EDIPUCRS; 2000.
16. Pellerey M. La competenza tra formazione e autoformazione. Annali della Pubblica Istruzione, Studi e documenti. 2011:134–135.

17. Gulino M, Patuzzo S, Baldelli I, Gazzaniga V, Merlo DF, Maiorana L, et al. Bioethics in Italian Medical and Healthcare Education. A Pilot Study. *Acta Biomed.* 2019;89(4):519-31.
18. Pará. Decreto Estadual n. 609. Dispõe sobre as medidas de enfrentamento, no âmbito do Estado do Pará, à pandemia do corona vírus COVID-19. Belém (2020 abr. 16).
19. Scheffer MC, Cassenote, AJF. A feminização da medicina no Brasil. *Rev. Bioét.* 2013;21(2):268-77.
20. Rego S, Palácios M, Schramm FR. O ensino da bioética nos cursos de graduação em saúde. In: Marins JJN, Rego S, Lampert JB, Araújo JGC, organizadores. *Educação médica em transformação: instrumentos para a construção de novas realidades.* São Paulo: Hucitec; 2004. p. 165-86.
21. Hossne WS. A Necessidade de Ensinar Bioética para a Formação de Diferentes Profissionais. *Rev. Direito Sanit.* 2001;2(2):115-26.
22. Cipullo JP. O ensino de bioética nas escolas médicas do Estado de São Paulo. 8ª Congresso Médico do Oeste Paulista; 2005; São José do Rio Preto, BR. São José do Rio Preto; 2005. p. 7.
23. Rego S, Gomes AP, Batista RS. Bioética e humanização como temas transversais na formação médica. *Rev. bras. educ. med.* 2008; 32(4):482-91.
24. Lind G. Konstanz Method of Dilemma Discussion. [online]. [acessado em: 9 set. 2007]. Disponível em: [http://www.uni-konstanz.de/ag\\_moral/](http://www.uni-konstanz.de/ag_moral/).
25. Siqueira-Batista R, Santos SS, Osterne EMC, Cardoso APF, Caramel JM. Ética e formação médica II: o cinema e o teatro no debate bioético sobre o fim da vida. *Rev. bras. educ. med.* 2004;35(1):62.
26. Tapajós R. A comunicação de notícias ruins e a pragmática da comunicação humana: o uso do cinema em atividades de ensino/aprendizagem na educação médica. *Interface comum. Saúde educ.* 2007;11(21):165-172.
27. Nunes ED, Hennington EA, Barros NF, Montagner MA. O ensino das ciências sociais nas escolas médicas: revisão de experiências. *Ciênc. saúde coletiva.* 2003;8(1):209-225.
28. Meira AR, Cunha MMS. O ensino da ética médica, em nível de graduação nas faculdades de medicina do Brasil. *Rev Bras Educ Med.* 1994;18(1):7-10.
29. Brasil. Conselho Federal de Medicina. Código de ética médica. Dispõe sobre a Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018, modificada pelas Resoluções CFM nº 2.222/2018 e 2.226/2019. Brasília (DF); 2019.

30. Brasil. Lei n. 8.078 de 11 de setembro de 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília (1990 set. 12).
31. Alcântara HR. Deontologia e diceologia. São Paulo: Andrei;1979.
32. Carrese JA, Sugarman J. The inescapable relevance of bioethics for the practicing clinician. Chest. 2006;130(6):1864-72.

## APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



### CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ CURSO DE MEDICINA

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Prezado aluno(a),

Você está sendo convidado a participar da pesquisa intitulada **“Avaliação da percepção discente sobre o ensino e aplicação prática da Bioética em um Curso de Medicina na Amazônia”**, desenvolvida por Heyder Calderaro Martins Filho e Izabela Lamounier dos Martires Guerra, ambos acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Fabíola de Carvalho Chaves de Siqueira Mendes. A pesquisa possui como objetivo realizar uma análise qualitativa e quantitativa do ensino da Bioética no Curso de Medicina do CESUPA, avaliando a percepção do aluno sobre seu ensino ao longo do curso e sua influência nas atitudes dos mesmos.

Para tanto, será necessário o preenchimento de um questionário que contém perguntas como idade, período do curso, sobre contato com o ensino da bioética ao longo da graduação, bem como a apresentação de situações para verificar a atitude do aluno frente àquele contexto. Acreditamos assim, que o risco que a pesquisa oferece é a exposição de informações pessoais, mas que será contornado não constando no questionário o nome ou qualquer outra identificação do participante. Vale destacar, ainda, que os participantes possuirão autonomia para conceder ou retirar o seu consentimento de participação no estudo, sem qualquer prejuízo ou dano, durante qualquer fase da pesquisa.

Em relação aos benefícios, espera-se que o estudo estimule uma reflexão crítica acerca do ensino da bioética tanto na instituição, local do estudo, quanto no Brasil, após publicação dos resultados. Acredita-se também na amplificação do ensino da bioética, assim como no aumento da adesão dos alunos à concepção da sua importância na prática científica e médica com o exercício dos 4 princípios dessa ciência.

Reforçamos, ainda, que por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto e a sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelos pesquisadores.

Os pesquisadores colocam-se a disposição para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessários em qualquer etapa da pesquisa, sendo possível o contato através:

## APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS



### CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ CURSO DE MEDICINA

**Pesquisa:** “Avaliação da percepção discente sobre o ensino e aplicação prática da Bioética em um Curso de Medicina na Amazônia”.

**1. Idade do participante (em anos):** \_\_\_\_\_

**2. Sexo:** ( ) Masculino ( ) Feminino

**3. Semestre no curso:**

1º( ) 2º( ) 3º( ) 4º( ) 5º( ) 6º( ) 7º( ) 8º( ) 9º( ) 10º( ) 11º( )  
12º( )

**4. Você possui outro curso de nível superior, completo ou não, fora da Medicina?**

( ) Sim ( ) Não

(caso tenha respondido “sim”, desconsidere as demais questões).

**5. A Bioética está presente na grade curricular do seu curso?**

( ) Sim ( ) Não

**6. Se você respondeu “sim” na pergunta anterior, em que semestre você a observa no Curso? (pode marcar mais de uma opção)**

1º( ) 2º( ) 3º( ) 4º( ) 5º( ) 6º( ) 7º( ) 8º( )

**7. Em quais momentos do curso você viu aspectos bioéticos sendo abordados? (pode marcar mais de uma opção)**

( ) Módulos temáticos (tutoria e/ou morfofuncional)

( ) Discussões temáticas/Palestras/Aulas teóricas

( ) Habilidades Clínicas

( ) Discussões durante as visitas no MISC

( ) Práticas médicas – Ambulatórios

Outros (especificar): \_\_\_\_\_

**8. Dos seguintes temas, quais foram abordados durante o curso? (pode marcar mais de uma opção)**

( ) Eutanásia

( ) Distanásia

( ) Ortotanásia

- Cuidados paliativos
- Abortamento
- Genética
- Ecologia
- Morte encefálica
- Transplante de órgãos
- Reprodução assistida
- Relacionamento médico – paciente
- Experimentação em animais e seres humanos
- Outros (especificar): \_\_\_\_\_

**9. Os temas debatidos em Bioética durante o curso tiveram abordagem satisfatória e foram além da abordagem de aspectos legais.**

- Concordo fortemente     Concordo parcialmente     Indiferente
- Discordo fortemente     Discordo parcialmente

**10. Aspectos éticos costumam ser abordados durante as discussões de casos clínicos nos hospitais/ambulatórios/MISC suficientemente.**

- Concordo fortemente     Concordo parcialmente     Indiferente
- Discordo fortemente     Discordo parcialmente

**11. Após debate de temas em bioética, fiz uma reflexão sobre o assunto e cheguei a mudar de postura.**

- Concordo fortemente     Concordo parcialmente     Indiferente
- Discordo fortemente     Discordo parcialmente

**12. O estudo da Bioética é importante durante a graduação de Medicina.**

- Concordo fortemente     Concordo parcialmente     Indiferente
- Discordo fortemente     Discordo parcialmente

**13. No curso, deveriam haver aulas específicas de bioética.**

- Concordo fortemente     Concordo parcialmente     Indiferente
- Discordo fortemente     Discordo parcialmente

**14. Na sua opinião, em que semestre do curso deveriam ser abordados temas de bioética? (pode marcar mais de uma opção)**

- 1º( ) 2º( ) 3º( ) 4º( ) 5º( ) 6º( ) 7º( ) 8º( ) 9º( ) 10º( ) 11º( )
- 12º( )     Todos os semestres

**15. Assinale a alternativa que apresenta os princípios fundamentalistas da Bioética.**

- a) Equidade, universalidade e integralidade.
- b) Integralidade, justiça, autonomia, não maleficência.
- c) Universalidade, justiça, autonomia e não maleficência.
- d) Justiça, autonomia, beneficência e não maleficência.**
- e) Justiça, integralidade, beneficência e não maleficência.

**16. Assinale a alternativa correta:**

- a) Bioética tem como foco os deveres do médico frente seu paciente; deontologia aborda as questões referentes somente à vida humana.
- b) Bioética enfoca as questões referentes à vida humana; deontologia estuda os deveres legais do médico.**
- c) Bioética engloba somente o comportamento humano frente a questões biológicas; deontologia significa o estudo do comportamento do médico.
- d) Bioética diz respeito às questões morais e religiosas.
- e) Bioética e deontologia têm o mesmo foco de estudo.

**17. Um paciente adulto, portador de uma doença terminal, em estado grave, mas consciente, está sob seus cuidados profissionais e lhe solicita que não seja internado num centro de terapia intensiva. A conduta mais apropriada, do ponto de vista ético, é:**

- a) Respeitar a decisão do doente e comunicar esse fato aos familiares.**
- b) Comunicar o desejo do paciente a uma autoridade legal, solicitando uma autorização formal.
- c) Solicitar uma junta médica para arbitrar a questão.
- d) Pedir autorização de um familiar próximo para o cumprimento dessa solicitação.

**18. Paciente hospitalizado pede ao médico que o deixe ver seu prontuário. O médico deverá:**

- a) disponibilizar o prontuário após autorização da equipe de saúde que acompanha o paciente.
- b) disponibilizar imediatamente o prontuário ao paciente.**
- c) solicitar ao paciente que peça autorização à direção do hospital.
- d) negar o prontuário ao paciente, pois é documento médico.

**19. Um homem após doar sangue, é notificado pelo hemocentro que é portador do vírus HIV. O mesmo é casado, refere relações sexuais com sua mulher sem uso de preservativo, mas pede sigilo ao médico,**

**negando-se terminantemente a contar o fato à companheira, apesar de todo o empenho do médico. O que o médico deve fazer?**

- a) nada, pois o relacionamento não tem nada a ver com o médico.
- b) pedir exame de sangue da mulher para conferir se a mesma também é portadora.
- c) comunicar ele mesmo o fato à mulher.**
- d) negar-se a tratar o paciente.

**20. Paciente de 50 anos, hipertenso, diabético e obeso, está aguardando consulta no único ambulatório do SUS da cidade. O cardiologista responsável, ao ver o paciente fumando, solicita que o mesmo procure outro médico, pois dissera anteriormente para que o mesmo não fumasse. Nesse caso, a conduta do médico foi:**

- a) certa, pois o paciente não segue o tratamento corretamente.
- b) errada, pois o médico não pode se negar a prestar a atendimento.
- c) certa, pois é seu direito recusar-se a atender o paciente.
- d) errada, pois é seu dever insistir, ainda que o paciente não colabore.**

**21. Existem dois tratamentos disponíveis para uma patologia. O primeiro é considerado padrão ouro, mas é altamente oneroso. O segundo é satisfatório, com custo sensivelmente mais baixo. Nesse caso é correto:**

- a) Tratar apenas com o padrão ouro.
- b) Prescrever o tratamento mais satisfatório em serviço público e o mais oneroso em consultório particular.
- c) Explicar ao portador de tal patologia sobre os dois tratamentos e decidir em conjunto sobre o tratamento a ser realizado.**
- d) Iniciar sempre o tratamento satisfatório, devido ao princípio ético de equidade.

**22. Em relação às pesquisas realizadas com animais de laboratório, qual alternativa é correta?**

- a) pode ser sempre realizada em qualquer circunstância.
- b) pode ser realizada somente com procedimentos anestésicos.
- c) pode ser realizada com aprovação do CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) de animais.**
- d) nunca deve ser realizada.

**23. A pesquisa envolvendo seres humanos deverá ter como base quatro princípios básicos da bioética definidos abaixo:**

- I. Capacidade de decisão, liberdade e direito de autogovernar-se;
- II. Respeito a equidade dos indivíduos;
- III. Fazer o bem, cuidar e favorecer a qualidade de vida;
- IV. Não causar mal e/ ou danos ao paciente de forma intencional.

Nesse contexto, marque a opção que apresenta a relação correta entre a definição e a identificação destes princípios.

- a) I – Autonomia; II – Justiça; III - Beneficência e IV - Não Maleficência.**
- b) I – Beneficência; II – Autonomia; III - Não Maleficência e IV - Justiça.
- c) I – Autonomia; II – Justiça; III - Não Maleficência e IV – Beneficência
- d) I – Justiça; II - Não Maleficência; III - Beneficência e IV - Autonomia.
- e) I – Justiça; II - Não Maleficência; III - Autonomia e IV - Beneficência.

## ANEXO A – PARECER DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

### CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ - CESUPA

#### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

##### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE O ENSINO E APLICAÇÃO PRÁTICA DA BIOÉTICA EM UM CURSO DE MEDICINA NA AMAZÔNIA.

**Pesquisador:** Fabíola de Carvalho Chaves de Siqueira Mendes

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 30178520.5.0000.5169

**Instituição Proponente:** Centro Universitário do Pará - CESUPA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

##### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 3.947.519

##### Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal.

A seleção amostral do estudo será a partir de uma amostragem por conveniência, incluindo os discentes do Curso de Medicina do CESUPA, do 1o aos 12o semestres de curso. Serão adotados como critério de inclusão: alunos regularmente matriculados no Curso de Medicina do CESUPA, do 1o ao 12o período de curso e que assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e alunos maiores de 18 anos de idade. Serão adotados como critério de exclusão: não assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e alunos com outra formação acadêmica, diferente da Medicina.

Neste estudo, após aprovação do CEP e posterior assinatura do TCLE, os dados serão coletados por meio de questionário que incluirá perguntas acerca de temas que envolvem a bioética, como conhecimento sobre os seus princípios, abordagem ao longo do curso de graduação, bem como aplicações clínicas dos princípios básicos dessa ciência. O questionário incluirá também um breve cabeçalho perguntando idade, sexo e período atual no curso. Em seguida, realizar-se-á

uma análise estatística dos dados coletados, com posterior apresentação e discussão dos resultados.

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

Realizar uma análise qualitativa e quantitativa do ensino da Bioética no Curso de Medicina do

**Endereço:** Av. Governador José Malcher, 1963

**Bairro:** São Brás

**CEP:** 66.060-232

**UF:** PA

**Município:** BELEM

**Telefone:** (91)4009-9100

**E-mail:** cep@cesupa.br

Página  
a 01  
de 0

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ - CESUPA

Continuação do Parecer: 3.947.519

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPa), avaliando a percepção do aluno sobre seu ensino ao longo do curso e a influência nas atitudes discentes.

Objetivo Secundário:

Identificar o grau de conhecimento dos discentes de Medicina acerca de aspectos relacionados à bioética; Verificar se os entrevistados têm conhecimento dos princípios vitais da bioética e sua aplicabilidade clínica; Verificar se os entrevistados diferenciam bioética de deontologia médica e de outras matérias relacionadas; Analisar a percepção dos discentes sobre os momentos do curso em que são mais abordados aspectos bioéticos; Avaliar o grau de importância dada à bioética pelos alunos, e sua influência na prática médica.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

Para os participantes da pesquisa o risco que esta pesquisa oferecerá inclui a exposição de informações pessoais, mas este será contornado não constando no questionário o nome ou qualquer outra identificação do participante. Vale destacar, ainda, que os participantes possuirão autonomia para conceder e retirar o seu consentimento de participação no estudo, sem qualquer prejuízo ou dano, durante qualquer fase da pesquisa.

Benefícios:

Em relação aos benefícios, espera-se que o estudo estimule uma reflexão crítica acerca do ensino da bioética tanto na instituição, local do estudo, quanto no Brasil, após publicação dos resultados. Acredita-se também na amplificação do ensino da bioética, assim como no aumento da adesão dos alunos à concepção da sua importância na prática científica e médica com o exercício dos 4 princípios dessa ciência.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pesquisa factível, tratando de assunto muito relevante.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Adequados.

**Recomendações:**

1. Verificar os objetivos da pesquisa, assim como seus benefícios, já que se trata de uma pesquisa quantitativa e não qualitativa conforme análise do instrumento de coleta de dados apresentado.

**Endereço:** Av. Governador José Malcher, 1963

**Bairro:** São Brás

**CEP:** 66.060-232

**UF:** PA

**Município:** BELEM

**Telefone:** (91)4009-9100

**E-mail:** cep@cesupa.br

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ - CESUPA

Continuação do Parecer: 3.947.519

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Ver recomendações.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:



Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1513214.pdf	24/02/2020 19:29:29		Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTO.pdf	24/02/2020 19:28:07	Fabíola de Carvalho Chaves de Siqueira Mendes	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	24/02/2020 19:26:07	Fabíola de Carvalho Chaves de Siqueira Mendes	Aceito
Outros	FolhadeRosto.jpg	24/02/2020 19:25:03	Fabíola de Carvalho Chaves de Siqueira	Aceito

Outros			Mendes Fabíola de Carvalho Chaves de Siqueira Mendes	Aceito
	Questionario.docx	24/02/2020 19:24:06		
Declaração de Pesquisadores	AceiteOrientadora.jpg	24/02/2020 19:20:22	Fabíola de Carvalho Chaves de Siqueira Mendes	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	AceiteIES.jpg	24/02/2020 19:19:19	Fabíola de Carvalho Chaves de Siqueira Mendes	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	19/02/2020 12:03:07	Heyder Calderaro Martins Filho	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	19/02/2020 12:01:28	Heyder Calderaro Martins Filho	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_PROJETO_DE_PESQUI SA.docx	19/02/2020 11:59:26	Heyder Calderaro Martins Filho	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Endereço:** Av. Governador José Malcher, 1963**Bairro:** São Brás**CEP:** 66.060-232**UF:** PA**Município:** BELEM**Telefone:** (91)4009-9100**E-mail:** cep@cesupa.br

BELEM, 01 de Abril de 2020

---

**Assinado por:**  
**PATRICK ABDALA FONSECA GOMES**  
**(Coordenador(a))**